



O surgimento da terceira via: Kassab entra na chapa de Caiado como vice e embaralha a corrida presidencial

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Supremo cobra o Senado sobre ação do Novo contra Alcolumbre

A ministra Cármen Lúcia (STF) determinou que a Mesa Diretora do Senado preste informações

CAPPELLI - PÁGINA 2

Michelle Bolsonaro sai do PL Mulher

A esposa do ex-presidente Jair Bolsonaro, Michelle Bolsonaro, acertou com o presidente do partido, Valdemar Costa Neto, sua saída do PL Mulher. Michelle divulgou uma nota no início da noite desta terça-feira (30), na qual informa que sai do comando.

PÁGINA 6

LDO: Sem acordo, Alesp adia votação

Pela terceira semana seguida, a Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento da Assembleia Legislativa de São Paulo não chegou a um acordo sobre o relatório final do Projeto que estabelece a LDO de 2027 do Estado.

PÁGINA 15

SAMUEL HANAN

PAÍS RICO, POVO POBRE; TRISTE REALIDADE DO BRASIL

PÁGINA 8

ANDRÉ NAVES

O SENADO E A TRAIÇÃO ÀS NOSSAS CRIANÇAS

PÁGINA 8



GOVERNO DE SÃO PAULO/DIVULGAÇÃO

Sistema Cantareira opera na "faixa de atenção", com apenas 39,9% de seu volume útil do reservatório

SABESP AMPLIA CAPTAÇÃO DO RJ PARA CANTAREIRA

A Sabesp recebeu autorização para ampliar, em caráter temporário, a captação de água da bacia do Rio Paraíba do Sul, no Rio de Janeiro, com o objetivo de reforçar o Sistema Cantareira, principal manancial de abastecimento da Região Metropolitana de São Paulo. A medida foi aprovada pela Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), com órgãos de SP, RJ e MG.

PÁGINA 16

Motos por app: Moraes suspende exigência

PÁGINA 12



JOÃO VALÉRIO/GOVERNO DE SP

A estação passa a atender os passageiros no formato de operação transitória

Linha 17 inaugura Washington Luís

A Linha 17-Ouro do Metrô ganhou nesta terça-feira (30) a estação Washington Luís, oitava parada do ramal e última prevista para a esta fase de implantação do monotrilho.

PÁGINA 13

Faesp critica Plano Safra e pede política permanente

A Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (Faesp) emitiu nota após o anúncio do Plano Safra 2026/2027 pelo governo federal, nesta terça-feira

(30), que prevê a destinação de R\$ 525,1 bilhões à agricultura empresarial, e avaliou que as medidas apresentadas são "insuficientes para os desafios do setor".

PÁGINA 16

Guarulhos negocia reabrir o acesso para a Via Dutra

A Prefeitura de Guarulhos esteve em Brasília para negociar com a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) a reabertura do acesso à rodovia

Presidente Dutra (BR-116), no km 207+900, sentido sul. Atualmente, os usuários são obrigados a percorrer seis kms para chegar ao próximo acesso à pista expressa.

PÁGINA 14



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

PL avalia que Michelle recuará de desistência ao Senado

Alan Santos/PR

Integrantes da cúpula do Partido Liberal (PL) avaliam que Michelle Bolsonaro recuará da desistência de disputar o Senado Federal nas eleições deste ano.

A ex-primeira-dama disse, por meio de um comunicado divulgado na noite de terça-feira (30), que não disputará o pleito para "se dedicar integralmente aos cuidados com o marido e a filha".

Contudo, parlamentares da legenda veem um jogo de cena e apontam que Michelle teria anunciado a desistência como

resposta a ataques que sofreu, de parte da militância bolsonarista, após expor publicamente atritos com o enteado e senador Flávio Bolsonaro (PL), pré-candidato à Presidência.

Na avaliação desses dirigentes, Michelle busca estancar as críticas nas redes sociais, mas não abrirá mão de uma eleição muito bem encaminhada ao Senado pelo Distrito Federal. Afinal, o mandato manteria a ex-primeira-dama no holofote da política nacional pelos próximos oito anos.



Michelle busca estancar as críticas nas redes sociais

PF fecha contrato de R\$ 21,7 milhões para adquirir sistema antidrones de empresa israelense

A Polícia Federal (PF) formalizou um contrato de R\$ 21,7 milhões para adquirir seis sistemas de proteção contra drones fabricados pela empresa israelense D-Fend Solutions, referência mundial no segmento. A tecnologia é utilizada por forças militares, órgãos de segurança e governos de diversos países para detectar, identificar e neutralizar aeronaves não tripuladas sem a necessidade de abatê-las.

O contrato prevê a compra de quatro sistemas estacionários (fixos) e dois sistemas móveis, ao custo total de US\$ 3,81 milhões, equivalente a R\$ 21,7 milhões, pela cotação utilizada pela PF. Cada equipamento foi contratado por cerca de R\$ 3,6 milhões.

O objeto da contratação é um sistema do tipo C-UAS (Counter Uncrewed Aerial Systems), desenvolvido para proteger áreas sensíveis contra drones hostis. Diferentemente de equi-

pamentos que simplesmente bloqueiam o sinal ou derrubam a aeronave, a tecnologia atua por meio de ataques cibernéticos via radiofrequência.

O mecanismo detecta o drone, identifica seu modelo e sua localização, rastreia o operador e pode assumir o controle da aeronave, fazendo com que ela pouse em segurança ou retorne ao ponto de origem. Esse método reduz o risco de danos colaterais em locais com grande circulação de pessoas ou infraestrutura crítica.

A tecnologia ganhou ainda mais relevância após a explosão do uso de drones em conflitos armados, especialmente na guerra entre Rússia e Ucrânia, onde esses equipamentos passaram a ser empregados em larga escala para reconhecimento, vigilância e ataques. O avanço desse cenário impulsionou a demanda mundial por sistemas capazes de neutralizar

drones de forma precisa e sem interferir em outros equipamentos eletrônicos.

Segundo a fabricante, seus sistemas estão em operação em mais de 30 países, incluindo integrantes da Otan, da aliança Five Eyes e do G7. Também são utilizados por agências do governo dos Estados Unidos, forças militares, órgãos de segurança pública, aeroportos e operadores de infraestrutura crítica.

No caso da PF, os equipamentos poderão ser empregados em operações especiais, proteção de autoridades, segurança de grandes eventos, combate ao uso criminoso de drones e defesa de instalações estratégicas.

O contrato terá vigência de cinco anos. O documento também prevê garantia contratual equivalente a 3% do valor contratado, proibição de subcontratação e possibilidade de reajuste pelo IPCA após o primeiro ano.

STF cobra Senado sobre representação do Novo contra Alcolumbre

A ministra Cármen Lúcia (STF) determinou que a Mesa Diretora do Senado preste informações sobre a demora na instalação do Conselho de Ética da Casa após o Partido Novo afirmar que a omissão impede a tramitação de uma representação apresentada contra o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil). Antes de analisar o pedido de liminar, a magistrada decidiu ouvir a autoridade apontada como responsável pela suposta omissão.

A ação foi apresentada pelo Partido Novo, que sustenta que o Conselho de Ética e Decoro Parlamentar ainda não foi instalado para o biênio 2025-2026. Segundo a legenda, a ausência do colegiado impede a análise de representações, denúncias e outras matérias disciplinares, incluindo a que foi protocolada contra Alcolumbre.

Na petição, o partido afirma que o senador Eduardo Girão (Novo) encaminhou, em abril deste ano, dois ofícios cobrando a instalação imediata do Conselho de Ética. De acordo com a legenda, os pedidos "permaneceram sem resposta e a representação segue sem qualquer possibilidade de tramitação".

O Novo pediu ao STF que determine à Mesa Diretora do Senado a adoção das providências necessárias para a eleição dos membros e a instalação

do colegiado. Subsidiariamente, requereu que seja apresentado, em até cinco dias, um cronograma público para concluir a instalação do Conselho em prazo não superior a 15 dias.

O partido também solicitou que, após a instalação do órgão, as representações pendentes sejam encaminhadas para análise, "inclusive a representação apresentada pelo Partido Novo em face do senador Davi Alcolumbre", sem que o Supremo interfira no mérito do processo disciplinar.

Ao analisar o caso, Cármen Lúcia afirmou que, diante da relevância das questões apresentadas e antes de decidir sobre a liminar, é necessário obter esclarecimentos da Mesa Diretora do Senado.

"Pela relevância das questões colocadas na presente ação e sem embargo de ser necessária posterior análise sobre o cabimento desta impetração, é de se concluir serem indispensáveis informações iniciais para perfeita compreensão do que posto nos autos", escreveu a ministra.

Com isso, a relatora determinou que a Mesa Diretora preste informações no prazo legal. Após a manifestação do Senado, os autos serão encaminhados à Procuradoria-Geral da República (PGR), que emitirá parecer antes de uma decisão sobre o pedido de liminar.

Renan Santos diz que vai acabar com programa social do governo Lula

O pré-candidato à Presidência da República Renan Santos (Missão) afirmou que, se eleito, pretende extinguir o programa Pé-de-Meia, criado pelo governo do presidente Lula (PT), e substituí-lo por uma política de incentivo voltada ao desempenho escolar. Em declaração, Renan classificou a iniciativa federal como "horrorosa" e defendeu premiar estudan-

tes com melhores notas em avaliações nacionais.

"Vamos, em vez de ficar com o Pé-de-Meia, aquele programa horroroso da Tabata Amaral e do Lula, que dá dinheiro só para a criança ir à escola. Olha que absurdo: a criança vai à escola, que é uma obrigação da família colocá-la na escola, e aí você dá um dinheiro", afirmou. "Tem gente que gasta esse dinhei-

ro no Tigrinho. Não vai ser assim. Eu vou acabar com o Pé-de-Meia", declarou.

Segundo Renan, sua proposta é premiar financeiramente estudantes que obtenham alto desempenho nos "provões" do governo federal, além de contemplar suas famílias.

"No nosso governo, se você é uma criança e tem notas altas nos provões, a criança e

a família vão ganhar prêmio em dinheiro. Se ela está tirando nota alta, ela vira um cidadão bom. É bom o Brasil dar dinheiro para essa pessoa, e não para vagabundo", disse.

O pré-candidato também afirmou que a medida teria custo inferior ao programa atual. "Vamos fazer essa política. Vai custar menos que o Pé-de-Meia e ajudar mais o Brasil".

Além disso, Renan defendeu a concessão de bolsas de estudo para estudantes da rede pública considerados os melhores colocados. "Vamos dar bolsas de estudo para os melhores alunos da escola pública irem estudar nas melhores escolas, para que concorram ao vestibular em igualdade de condições e não precisem mais de cota para porcaria nenhuma", declarou.

PINGA-FOGO

■ **KASSAB ENTRA NA CHAPA DE CAIADO COMO VICE E EMBARALHA A CORRIDA PRESIDENCIAL, QUE ESTÁ POLARIZADA - Anotem: este primeiro de julho entra para a história da política brasileira. O evento que oficializa a candidatura de Gilberto Kassab como candidato a vice-presidente da República na chapa puro sangue do PSD, encabeçada por Ronaldo Caiado, mexe no tabuleiro sucessório presidencial.**

■ A data passa a ser o marco zero da campanha da chapa Caiado/Kassab, que ganha uma consistência eleitoral única. Kassab traz a força do partido em São Paulo e, de quebra, coloca o Rio, que tem como candidato principal ao estado um quadro do PSD, partido que já controla a prefeitura da capital fluminense.

■ **A densidade política de Gilberto Kassab e as posições à direita de Ronaldo Caiado criam um fato novo. Em 2018, neste mesmo período, quase ninguém apostava na viabilidade eleitoral de Jair Bolsonaro, tratado por parte da mídia e da classe política como uma candidatura secundária. Só que, neste caso, o cenário tem ingredientes novos e robustos: Caiado é um ex-governador bem avaliado, com experiência administrativa e com êxito na pauta da segurança. Já Kassab traz uma bagagem partidária e a capilaridade de uma legenda consolidada no maior colégio eleitoral do país: o estado de São Paulo. Além disso, o PSD também se tornou a opção de políticos de força eleitoral regional, como José Arruda no Distrito Federal, Ratinho Jr no Paraná, Eduardo Leite no Rio Grande do Sul e Eduardo Paes no Rio. É uma verdadeira tsunami de votos que pega Flávio Bolsonaro e Lula em uma praia bipolarizada.**

■ Os desgastes do Master e Credcesta pegam de frente as duas candidaturas: tanto a da direita, com Flávio, como a da esquerda, com Lula, abrindo uma avenida para uma terceira via.

■ **Gilberto Kassab, ao aceitar concorrer à vice-presidência, deu um susto no PT e no PL, que não acreditavam no aval pessoal do presidente do partido de Caiado à corrida presidencial. Agora, provou que a candidatura é para valer: com competitividade e fundo partidário.**

■ Um cenário novo, que força um segundo turno e com uma disposição de briga. Os adversários de Caiado/Kassab têm gigantescos telhados de vidro. Uma vez, questionado em almoço com jornalistas, sobre como seria a campanha eleitoral junto ao eleitorado de direita e conservador para presidente, Gilberto Kassab não mediu palavras: "Vamos mostrar, do nosso lado, um governador que saiu aplaudido depois de duas gestões e com avanços em várias áreas e, do outro lado, a gestão de uma loja franquia de chocolates". Já dá para sentir o tom do que vem por aí.

■ **RECESSO DO STF MANTÉM ATUAL QUADRO DE GOVERNANÇA DO RIO - O ministro Flávio Dino, como previsto, devolveu o processo que tem reflexo na sucessão do Rio, nas vésperas do recesso do Supremo Tribunal Federal. Só em agosto o presidente Edson Fachin poderá escolher uma data para votação, isto é, se nenhum outro ministro, especialmente Gilmar Mendes, pedir vista. No Palácio Guanabara, não haverá alterações até o julgamento paralisado com o placar de 4 a 1. Não votar, na justiça, as vezes é votar. Se houver eleição indireta no Rio para governador, só depois das diretas, pelo andar da carruagem.**



claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA

@colunamagnavita

Fórum de Meio Ambiente fortalece compromissos para a revitalização hídrica da Zona Sudoeste do Rio

FOTOS HOTÉISRIO

Com uma agenda voltada à busca de soluções para os principais desafios ambientais da Zona Sudoeste, o 23º Fórum de Meio Ambiente, promovido pelo HotéisRIO e pela ACIR, reuniu, na última semana, no Hilton Barra, representantes do poder público, concessionária e lideranças do setor. O encontro consolidou o diálogo entre as instituições, reforçou a importância da atuação integrada e avançou na definição de compromissos relacionados à recuperação hídrica da Zona Sudoeste, ao saneamento e à melhoria da infraestrutura urbana.

A abertura foi conduzida pelo presidente da ACIR e do HotéisRIO, Alfredo Lopes, e pelo presidente da Câmara Municipal do Rio, Carlo Caiado, que deram as boas-vindas aos participantes e destacaram a importância do fórum como espaço permanente de diálogo e acompanhamento das políticas públicas.



Encontro, promovido pelo HotéisRIO e pela ACIR, reuniu poder público, concessionária e sociedade civil para discutir avanços no saneamento, recuperação dos corpos hídricos e infraestrutura da Barra da Tijuca, Recreio e Vargens



Alfredo Lopes, presidente do HotéisRIO



Theresa Jansen, superintendente do HotéisRIO



Presidente da Câmara do Rio, vereador Carlo Caiado



Na foto, da esquerda para a direita: Leandro Marques, subprefeito; Laís de Santi, gerente de Qualidade e Meio Ambiente da Iguaçu Rio; David Zee, vice-presidente da Câmara Comunitária da Barra da Tijuca; Livia Suzart, secretária municipal de Meio Ambiente e Clima; Georgiane Costa Vita, chefe de gabinete, representando a Fundação Rio-Águas; José Rienda Moraleida, da 1ª Gerência de Estudos e Projetos da Bacia Oceânica e José Alexandre Maximino, promotor de justiça e coordenador do Grupo de Atuação Especializada em Meio Ambiente, o GAEMA/MPRJ.



Na foto, da esquerda para a direita; Mediador David Zee, vice-presidente da Câmara Comunitária da Barra da Tijuca; Laís de Santi, gerente de Qualidade e Meio Ambiente da Iguaçu Rio; Livia Suzart, secretária municipal de Meio Ambiente e Clima; Georgiane Costa Vita, chefe de gabinete, representando a Fundação Rio-Águas e a Secretaria Municipal de Infraestrutura; Daniel José Rienda Moraleida, da 1ª Gerência de Estudos e Projetos da Bacia Oceânica; Leandro Marques, subprefeito da Região, e promotor de justiça José Alexandre Maximino, que coordena o Grupo de Atuação Especializada em Meio Ambiente, o GAEMA/MPRJ.

OABRJ e UVA firmam parceria para fortalecer a produção científica

A OABRJ e a Universidade Veiga de Almeida firmaram, um convênio voltado ao incentivo à produção científica sobre os direitos do consumidor. A iniciativa busca contribuir para o desenvolvimento acadêmico dos estudantes de Direito.

A Comissão de Direito do Consumidor (CDC) da OABRJ auxiliará os estudantes interessados na produção de artigos jurídicos para publicação na revista eletrônica da Seccional, em edição especial da CDC. A proposta é estimular os universitários a transformar em escrita os aprendizados adquiridos nas aulas teóricas.



Presidente da OABRJ, Ana Tereza Basilio, durante a reunião



"O convênio representa mais uma forma de incentivar a dedicação dos alunos durante a formação, sem dissociar a teoria da prática", ressaltou a reitoria da UVA

FOTOS OAB-RJ

TALES FARIA

Jornalista e comentarista de política

Blogueiro impediu pazes entre Michelle e Flávio Bolsonaro

Defensores da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL) contam que ela recebeu as críticas do blogueiro bolsonarista Paulo Figueiredo como sendo a palavra do senador e pré-candidato a presidente da República, Flávio Bolsonaro (PL-RJ), filho de seu marido, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Os vídeos de Paulo Figueiredo são apontados por aliados de Michelle como um dos principais motivos para ela não querer se reaproximar do enteado.

Michelle comunicou ao presidente do seu partido, Valdemar Costa Neto, que pretende deixar o comando do PL Mulher. Disse a interlocutores que não acredita “em uma só palavra” do pedido de desculpas que Flávio postou nas redes sociais depois que ela divulgou um vídeo acusando-o de tê-la humilhado e dado “uma facada nas costas”.

Costa Neto não espera que Michelle volte a se entender bem com o Flávio. Mas pediu que, pelo menos publicamente, evitem ataques um ao outro e mantenham um relacionamento aparentemente cordial de apoio político. Ele se encontrou com Michelle nesta terça-feira, 30. Não sabe exatamente como a ex-primeira-dama se comportará daqui para a frente. Michelle disse-lhe que não quer “prejudicar a campanha de ninguém”, mas que se sente “muito agredida”.

FERNANDO MOLICA

Jornalista e escritor

O nosso parlamentarismo de extorsão

Medidas tomadas nos últimos anos no Senado e da Câmara permitem afirmar que, depois do presidencialismo de coalizão, expressão criada pelo cientista político Sérgio Abranches, o Brasil vive um parlamentarismo de extorsão.

Para conseguir governar, o presidente da República é obrigado a fazer infinitas concessões a um Legislativo que, como um dragão de lendas medievais, não se cansa de exigir mais e mais sacrifícios para não incendiar a cidade.

Coalizção pressupõe a existência de uma pauta mínima, baseada em interesses mais amplos (ainda que alguns sejam pouco republicanos). A lógica da extorsão impede conversas, não dá para negociar com quem coloca a pistola na mesa antes de dar bom dia.

Ainda na ditadura, o cronista Carlos Eduardo Novaes escreveu que a Praça dos Três Poderes deveria ser rebatizada de Praça do Um a Dois, tamanha a prevalência do Executivo. Ainda que o Supremo Tribunal Federal tenha, de uns tempos pra cá, tomado medidas que enquadraram os dois outros poderes, é inegável que, hoje, quem manda é o Congresso.

O excesso de poder do Legislativo deu um salto na gestão de Eduardo Cunha na Presidência da Câmara, ele mostrou como era sim-

plões destituir um — no caso, uma — presidente. O impeachment de Dilma Rousseff deixou pra trás o tempo em que o Executivo domesticava o Congresso com o fornecimento racionalizado de cargos e emendas parlamentares escolhidas pelo Planalto. Desde então, deputados e senadores garantiram mais poderes e trataram de controlar mais verbas.

Diferentemente do parlamentarismo clássico, o de extorsão não gera qualquer responsabilidade para os integrantes do Legislativo. Em países como o Reino Unido ou Itália, o partido ou coalizção majoritária é o governo, indica e elege o primeiro-ministro, define políticas públicas, recebe aplausos pelos acertos e vaias por suas falhas. Aqui, parlamentares gozam de irresponsabilidade constitucional, podem distribuir benesses como bem entenderem, o governo que se vire para honrá-las.

Eleitos por um sistema que só na teoria dá protagonismo aos partidos políticos, deputados e senadores têm o direito de demonstrarem fidelidade apenas aos próprios mandatos. Nesse jogo político, a informal Lei de Murici — cada um que cuide de si — tem mais poderes que a Constituição.

O mecanismo total flex estimula a compra de votos no Congresso e asfalta o caminho para a extorsão. Permite — em tese, claro — que o presidente de uma casa legislativa infernize a vida do Executivo, trave a votação de pautas relevantes e jogue bombas virtuais no orçamento para se vingar de um presidente que não segurou a Polícia Federal.

*
O colunista estará de férias por 30 dias.

EDITORIAL

Terremoto mostra os males da Venezuela na saúde

Os terremotos que atingiram a Venezuela deixaram um rastro de destruição que vai muito além de edifícios rachados e ruas interditadas. Entre os danos mais preocupantes está o impacto sobre o sistema de saúde, já fragilizado por anos de dificuldades estruturais. Com nove hospitais danificados e a redução dos postos e locais de atendimento à população, a tragédia natural transforma-se rapidamente em uma crise humanitária de grandes proporções.

Em situações de desastre, a capacidade de resposta dos serviços de saúde representa a diferença entre salvar vidas e ampliar o número de vítimas. Quando hospitais deixam de funcionar plenamente, cirurgias são adiadas, pacientes crônicos ficam sem acompanhamento, gestantes encontram obstáculos para receber assistência e pessoas feridas enfrentam longas distâncias em busca de atendimento. A interrupção desses serviços multiplica os efeitos da catástrofe muito além do momento em que os tremores cessam.

O caso venezuelano evidencia um problema recorrente em países expostos a eventos extremos: a falta de infraestrutura resiliente. Hospitais não podem ser tratados como construções comuns. Devem ser projetados, mantidos e preparados para permanecer operacionais justamente quando a população mais necessita deles. A perda de unidades de atendimento compromete não apenas a resposta imediata aos desastres, mas também a capacidade de controlar surtos de doenças, garantir vacinação, fornecer medicamentos e atender emergências cotidianas.

A diminuição dos postos de saúde agrava ainda mais a desigualdade no acesso aos serviços. Comunidades mais afastadas ou vulneráveis tornam-se praticamente isoladas, obrigando famílias a enfrentar deslocamentos maiores, custos adicionais e demora no atendimento. Em um cenário de crise, esses fatores podem ser determinantes para o agravamento de quadros clínicos que seriam plenamente tratáveis em condições normais.

Diante desse cenário, a resposta das autoridades nacionais precisa ser rápida, transparente e coordenada com organismos internacionais e entidades humanitárias. A reconstrução das unidades deve ser acompanhada da instalação de hospitais de campanha e do fortalecimento da atenção básica.

OPINIÃO DO LEITOR

Nova arte do Correio da Manhã

O novo visual do **Correio da Manhã** ficou excelente. Os editores de arte deram um verdadeiro show! A nova tipologia melhorou muito a legibilidade, e o jornal ficou mais leve. Apesar de ainda utilizar tarjas coloridas, a equipe soube criar um contraponto harmonioso, integrando com equilíbrio todos os elementos gráficos e os textos.

Júlia Menezes, Rio de Janeiro - Rio de Janeiro

Contribuições por e-mail: endereco@correiodamanha.net.br

Correio da Manhã

FUNDADO EM 15 DE JUNHO DE 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) | Paulo Bittencourt (1929-1963) | Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

www.correiodamanha.com.br

Publisher
CLÁUDIO MAGNAVITA
redacao@correiodamanha.com.br

REDAÇÃO

Afonso Nunes (editor #cm 2) Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

EDITORIA DE ARTE

Coordenação: José Adilson Nunes (projeto gráfico); Diagramação: Anderson Sá, Ricardo Gomes (projeto gráfico) e Thiago Ladeira - Marcos Lima (Gestor de TI)

TELEFONES

(21) 2042 2955 **Whatsapp:** (21) 97948-0452 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

RIO DE JANEIRO
Av. João Cabral de Mello Neto
850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP
22775-057

BRASÍLIA
ST SIBSQuadra 2 conjunto B
Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

SÃO PAULO
Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317,
Água Branca - São Paulo-SP, - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51,
Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal

CORREIO
POLÍTICOPOR
RUDOLFO LAGO

ARQUIVO DE FAMÍLIA

Alzira à frente do seu secretariado: o poder feminino

Paulo Figueiredo agride
104,5 milhões de Alziras

Este colunista tem um orgulho imenso de ser bisneto de Alzira Soriano, a primeira mulher a ser eleita prefeita e a administrar um município em toda a América Latina. Todos os anos, em abril, o município de Lages, no Rio Grande do Norte, promove a Semana Alzira Soriano. Não somente para celebrar a façanha que introduziu na vida política brasileira um contingente que hoje corresponde a 104,5 milhões, 51% da população brasileira. Mas também pelo legado que Alzira deixou no município de Lages, embora seu mandato, iniciado em 1928, tenha sido interrompido dois anos depois pelo golpe dado por Getúlio Vargas. Foi ela quem levou iluminação pública para a cidade. Foi também quem abriu várias estradas para ampliar o acesso à cidade do sertão nordestino. Ou seja, quem votou em Alzira Soriano esteve muito longe de votar “muito mal”.

João Figueiredo foi o último ditador militar

Paulo Figueiredo é neto do general João Batista Figueiredo, o último presidente da ditadura militar. Ex-chefe do Serviço Nacional de Informações (SNI), em muito contribuiu para a manutenção de um regime que interrompeu a trajetória democrática por mais de vinte anos. O general Figueiredo concluiu o seu mandato, mas não passou a faixa presidencial para o primeiro presidente após a redemocratização, José Sarney. É possível que também tenha seus motivos para se orgulhar de seu avô.



ORLANDO BRITO

General Figueiredo: o poder militar

“Mulheres como inimigas”

Em um podcast que circula nas redes sociais, Paulo Figueiredo, ao criticar Michelle Bolsonaro, resolveu dizer que “as mulheres votam muito mal”. Disse que isso era um “dado estatístico”, baseado no fato de que, considerado um estrato somente feminino, com exceção de Ronald Reagan, os candidatos do Partido Democrata venceriam todas as eleições nos Estados Unidos. “É um ataque vil de quem trata mulheres como inimigas”, constatou, ao Correio Político, a senadora Eliziane Gama (PT-MA).

Mulheres à direita também se indignaram

O Correio Político ouviu também duas parlamentares do segmento da direita. Que preferiram não se manifestar publicamente para não aumentar ainda mais a polêmica. Mas que, da mesma forma, mostraram-se indignada com a fala de Paulo Figueiredo. Se os vídeos de Michelle pareciam expor machismo de Flávio e seu segmento, Paulo Figueiredo tratou de confirmar e ampliar esse machismo.

Silêncio

Para Eliziane Gama, o maior espanto veio do silêncio de Flávio Bolsonaro. “É estarrecedor o silêncio do pré-candidato à Presidência diante dos comentários misóginos de seu aliado e foragido, Paulo Figueiredo. Não repudiar essa fala é compactuar diretamente com o ódio a todas nós”, disse Eliziane. Há um ponto grave: o que é “votar muito mal” para Figueiredo?

Democracia

O “dado estatístico” mencionado por Paulo Figueiredo referia-se à hipótese de que as mulheres nos EUA, na sua maioria, teriam preferido candidatos à Presidência diferentes dos dele. Ou seja, para o neto do general Figueiredo, “votar muito mal” é fazer uma escolha diferente. O que demonstra certa incompreensão da escolha democrática.

Problema

O problema do ataque de Paulo Figueiredo às mulheres é que elas não deixarão de votar. Desde Alzira Soriano em 1928, elas conquistaram essa condição. Se elas representam 51% da população, é ainda maior sua maioria no eleitorado: 52,47% do eleitorado brasileiro é de mulheres. São mais de 81 milhões. Flávio precisa dos votos delas.

Quase metade

Mesmo na pesquisa BTG/Nexus divulgada na segunda-feira (29), que deu certo respiro a Flávio, há prejuízo entre as mulheres. Se Lula tem 42% do total no primeiro turno, tem 48% das mulheres. Se Flávio tem 34%, entre as mulheres ele dispõe somente de 29%. Se Flávio quer ultrapassar Lula, ele precisa ampliar seu eleitorado feminino.

Presença feminina

Como disse Michelle em seu vídeo, ela, na presidência do PL Mulher, teria ampliado em 44% a presença feminina no partido. Paulo Figueiredo diz, agora no seu vídeo, que isso não teria tido influência alguma no desempenho eleitoral de Flávio, porque ele, como mostrou a BTG/Nexus, ele perde bastante no eleitorado feminino.

Candidatas

Bem, há problemas nesse raciocínio. Em diversos lugares, são mulheres do PL que lideram a corrida para o Senado. A própria Michelle no Distrito Federal. Mas acontece também em Santa Catarina, onde a liderança para o Senado é da deputada Caroline de Toni, superando Carlos Bolsonaro. Se votarem “muito mal”, elas votarão em Flávio?



Professores da Bahia: uma das origens do esquema

Senado chama
ex-sócio de
Vorcaro para
explicar BahiaComissão convoca Augusto Lima
para explicar falsos consignadosPor **Beatriz Matos**

Enquanto a Polícia Federal (PF) aprofunda as investigações sobre o Banco Master, o Senado decidiu abrir uma nova frente de pressão sobre os envolvidos. A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) aprovou nesta terça-feira (30) a convocação de Augusto Ferreira Lima, ex-sócio de Daniel Vorcaro, para prestar esclarecimentos sobre a estrutura de funcionamento da instituição, as negociações com o BRB e a atuação do grupo na Bahia.

O requerimento, de autoria da senadora Damare Alves (Republicanos-DF), foi aprovado de forma simbólica. Além de Augusto Lima, os senadores também aprovaram o convite ao secretário de Economia do Distrito Federal, Valdivino José de Oliveira, para explicar os impactos fiscais e patrimoniais da crise envolvendo o BRB e o Banco Master.

Augusto Lima já prestou depoimento à Polícia Federal no âmbito da Operação Compliance Zero. Agora, pela primeira vez, deverá prestar esclarecimentos também ao Senado, em audiência cuja data ainda será definida pela CAE.

A convocação ocorre em

um momento em que as investigações já ultrapassaram o mercado financeiro e atingiram diretamente o ambiente político. Nas últimas semanas, as operações da PF tiveram como um dos focos a atuação do grupo na Bahia, estado onde o Master expandiu a carteira de crédito consignado por meio do programa Credcesta, já revelados pelo Correio da Manhã.

As apurações apontam suspeitas de que contratos consignados vinculados a servidores públicos, especialmente professores, teriam sido utilizados para inflar artificialmente a carteira de ativos do banco. Esse braço baiano tornou-se um dos principais eixos das investigações e acabou alcançando também o então líder do Governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), que nega qualquer participação. Dias depois, em meio ao avanço da crise política, Wagner deixou o cargo.

Para o advogado e professor de Direito Constitucional Daniel Lamounier, a iniciativa da comissão era esperada diante da dimensão que o caso alcançou. Segundo ele, o Senado cumpre uma função institucional ao acompanhar fatos com potencial de impacto econômico.

Após crise dos vídeos, Michelle Bolsonaro resolve se afastar do PL Mulher

Decisão foi tomada após reunião com o presidente do partido, Valdemar Costa Neto

Por **Beatriz Matos**

A esposa do ex-presidente Jair Bolsonaro, Michelle Bolsonaro, acertou com o presidente do partido, Valdemar Costa Neto, sua saída do PL Mulher. Michelle divulgou uma nota no início da noite desta terça-feira (30), na qual informa que sai do comando do segmento feminino do partido para se dedicar, segundo ela, “integralmente”, aos cuidados de seu marido, que se encontra em prisão domiciliar.

A saída de Michelle ocorreu após uma reunião com Valdemar nesta terça-feira (30). O presidente do PL estava nos Estados Unidos, dentro do estádio Miami Giants, pronto para assistir ao jogo entre o Brasil e a Escócia, segundo da Copa do Mundo, quando soube dos dois vídeos nos quais Michelle atacava o candidato do partido à Presidência da República, senador Flávio Bolsonaro (RJ). Voltou para o Brasil no dia seguinte para tentar apagar o incêndio provocado.

O encontro ocorreu poucos dias depois de Michelle divulgar os vídeos, nos quais criticou articulações políticas no Ceará e afirmou que vinha sendo desrespeitada dentro do próprio grupo. A reunião



Michelle: diversos recados nos vídeos

aconteceu na sede nacional do partido e terminou sem declarações à imprensa.

Nesta quarta-feira (1º), Flávio receberá lideranças do PL Mulher em um encontro articulado por ele próprio, do qual Michelle estava convidada a participar. Com a comunicação de que deixa o PL Mulher, é improvável que Michelle esteja presente.

“À DISPOSIÇÃO”

Nos bastidores, a crise permanece longe de um desfecho definitivo, mesmo com

a saída de Michelle. Interlocutores do partido afirmam que ela chegou a colocar sua pré-candidatura ao Senado pelo Distrito Federal “à disposição”, alegando sentir-se desgastada e sem espaço nas decisões internas. Valdemar tenta demovê-la da desistência da candidatura. Michelle lidera as pesquisas de intenção de voto para o Senado.

Para o cientista político e professor de Direito da Estácio Lucas Zandona, a atuação de Valdemar revela a dimensão política que o episódio ganhou.

“Flávio Bolsonaro não pode perder um apoio importante, ainda que seja da sua madrastra. É exatamente por isso que o Valdemar Costa Neto, como presidente do partido, está entrando em campo para tentar fazer uma mediação, na expectativa de que essa rusga entre os dois não possa refletir na campanha eleitoral.”

Mais do que um desentendimento familiar, Zandona avalia que o conflito expõe uma disputa por espaço dentro do próprio bolsonarismo.

“Michelle deixou claro que não quer ter um papel secundário nas eleições de outubro”, afirma.

Enquanto o PL tenta apagar o incêndio, novas declarações ampliaram o desgaste. O comentarista Paulo Figueiredo, aliado do bolsonarismo e próximo de Flávio Bolsonaro, saiu em defesa do senador e afirmou que “as mulheres votam muito mal”, além de fazer ataques direcionados a Michelle e à senadora Damares Alves (Republicanos-DF). As falas provocaram reação imediata dentro e fora do grupo político.

A senadora Soraya Thronicke (PSB-MS) acionou a Procuradoria-Geral da República (PGR) para que sejam apuradas possíveis práticas de violência política de gênero, injúria e difamação.

Já Damares respondeu diretamente a Figueiredo pelas redes sociais, ressaltando sua trajetória política e convidando o comentarista a conhecer sua atuação parlamentar em Brasília.

Na publicação, afirmou que enfrenta “os pedófilos, os corruptos e o crime organizado de frente sem medo” e defendeu que o debate político seja feito sem ataques à honra das pessoas.

No Mercosul, Lula defende multilateralismo

Por **Gabriela Gallo**

Com a vitória de Keiko Fujimori na disputa do governo no Peru e de Abelardo De La Espriella na presidência da Colômbia, a América do Sul passa a ter a maioria de seus países governada por presidentes da direita ou centro-direita. As exceções são o Brasil, a Venezuela, o Uruguai, a Guiana, a Guiana Francesa e o Suriname.

Com esse quadro, durante sua participação na 68ª Cúpula de Chefes de Estado do Mercosul realizada nesta terça-feira (30), em Assunção (Paraguai), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) defendeu que, apesar das posições políticas, “o projeto de integração sul-americano deve estar acima de ideologias”.



Lula: presidente de esquerda em maioria de direita

“A melhor opção é fortalecer nossos mecanismos de diálogo e cooperação e ampliar nossa capacidade de atuação conjunta”, afirmou Lula. Na intenção de não se mostrar isolado no bloco, ele focou seu discurso em temas

pragmáticos, como combate ao crime organizado, mudanças climáticas, infraestrutura, defesa da democracia e, ao final, voltou a defender o multilateralismo entre as nações, independente de questões ideológicas.

“Ninguém é dono do mundo. E ninguém é dono da América do Sul. Nenhum país do Mercosul ganhará mais liberdade de ação por meio de alinhamentos automáticos ou escolhas excludentes. Nossa força estará na

capacidade de dialogar com todos, sem deixar de lado nossos interesses. Diversificar parcerias, ampliar a cooperação e preservar a autonomia são requisitos para que a região encontre seu espaço em um mundo em transformação”, ressaltou o chefe de Estado brasileiro.

Criado em 1991, o Mercosul é o bloco político e econômico que engloba países da América do Sul. Os membros titulares são: Brasil, Argentina, Paraguai, Uruguai, Bolívia (que está em processo de adesão) e a Venezuela (que atualmente está suspensa por descumprir o Acordo do Ushuaia).

Além disso, há outros países que integram o grupo como estados associados, como Chile e Peru..

CORREIO
BASTIDORESPOR
FERNANDO MOLICA

REPRODUÇÃO/YOUTUBE

Aliado dos Bolsonaro, Figueiredo disse que mulheres votam mal.

Blogueiro amigo prejudica Flávio Bolsonaro ao ofender eleitoras

Com suas falas machistas, que desqualificam o voto feminino, o blogueiro Paulo Figueiredo jogou água no chope da campanha de Flávio Bolsonaro, que comemorava o fato de os vídeos com críticas de Michelle Bolsonaro não terem, em uma primeira avaliação, afetado sua pré-candidatura à Presidência. O blogueiro é, junto com o ex-deputado Eduardo Bolsonaro, um dos responsáveis pelas articulações da pré-candidatura de Flávio junto a autoridades dos Estados Unidos. Ele estava ao lado de Flávio e do irmão autoexilado nos EUA no encontro com Donald Trump.

As críticas de Figueiredo, que também criticou os vídeos de Michelle, foram feitas às vésperas do encontro de Flávio, hoje, com mulheres que se dizem conservadoras. A reunião serviria para o senador tentar aparar eventuais arestas causadas pelas manifestações públicas de sua madrastra.

Tiro no pé

Em vídeo postado em seu canal no Youtube, Figueiredo criticou Michelle e disse que mulheres, especialmente as solteiras, votam muito mal. Em outro vídeo, acrescentou que elas votam “mal pra c*****”.

Ao lamentar as falas de Figueiredo, um parlamentar do PL ressaltou que um dos problemas de Flávio Bolsonaro é sua impossibilidade de controlar aliados mais próximos, como seus irmãos e o blogueiro, neto do ex-presidente João Figueiredo.



DIVULGAÇÃO

Flávio, Figueiredo e Eduardo com Donald Trump

Tradição

Para ele, Lula paga o preço apenas de suas próprias mancas, geralmente cometidas quando decide falar de improviso. Mas, na conta do senador entrariam também impropriedades de pessoas próximas.

Segundo o político, Flávio não tem como impedir manifestações como a de Figueiredo. Isso, pela própria lógica agressiva do bolsonarismo e pela característica provocadora do chefe do clã, o ex-presidente Jair Bolsonaro. Então deputado, ele fazia declarações polêmicas para ter espaço na imprensa.

Desvacinado

Até pelo fato de ter sido escolhido pré-candidato pelo pai, e não pelo partido, Flávio Bolsonaro não teria como trocar marcas típicas do bolsonarismo por uma postura mais política e racional.

As falas de Figueiredo representam um novo obstáculo à tentativa do senador de se apresentar como mais moderado que o pai, de ser o Bolsonaro “que toma vacina”.

Saiu ao avô

Ao ofender mulheres, Figueiredo honrou a tradição falastrã do avô João Baptista Figueiredo, o último presidente da ditadura. No Planalto, disse que preferia o cheiro do cavalo ao do povo. Também ameaçou prender e arrebentar quem fosse contra o processo de abertura democrática e afirmou que daria “um tiro no coco” se ganhasse salário mínimo.

Voo livre

E a briga no clã chegou ao espaço sideral. Ontem, Michelle repostou um vídeo em que Anthony Garotinho, ex-governador do Rio, diz ter visto imagens da tal Noite das Astronautas, festa, digamos, liberal promovida por Vercaro nos EUA, em que modelos estariam nuas e apenas com capacetes. Segundo Garotinho, políticos também estavam nus.

Temer de cinema

Diferentemente do PL, o MDB não quis saber de se meter com cinema. Recusou o pedido de patrocínio do documentário sobre Michel Temer, “963 dias — A história de um presidente que recolocou o Brasil nos trilhos”, de Bruno Barreto. A produção executiva do filme é do publicitário Elsinho Mouco, marqueteiro de Temer.

Sem opção

No filme, Temer admite que não era o nome favorito de Lula para ser vice de Dilma Rousseff. O petista chegou a pedir que o emedebista indicasse três nomes para compor a chapa. Ele respondeu: Michel, Temer e Lulia (este, seu último sobrenome). Entrevistada pela produção, a deputada Tabata Amaral chama Temer de estadista.

O generoso Daniel

Por falar nisso: o filme sobre Temer também recebeu dinheiro abençoado por Daniel Vercaro, então generoso no financiamento de obras cinematográficas que exaltassem ex-presidentes da República. Uma das cotas da produção, no valor de R\$ 1 milhão, foi comprada pelo fundo Moriah Asset, ligado à família do ex-dono do Master.

Inimigo íntimo

Às turras com o PT, partido do qual é um dos vice-presidentes nacionais, o prefeito de Maricá (RJ), Washington Quaquá, levará um grande susto. O favorito para coordenar a campanha de Lula no estado é seu vice-prefeito, Joãozinho Maurício, com quem está rompido. Tem mais: depois da eleição, Quaquá deverá ser expulso do partido.



REPRODUÇÃO X

Kassab decide entrar na disputa como vice de Caiado

Caiado à Presidência, Kassab vice: PSD lança chapa pura

Analista avalia que partido não vence, mas apoio pode definir

Por **Gabriela Gallo**

O Partido Social Democrata (PSD) lança, nesta quarta-feira (1º), uma chapa puro sangue para disputar o Palácio do Planalto, com o ex-governador de Goiás Ronaldo Caiado como pré-candidato à presidência e o presidente do partido, Gilberto Kassab, como o vice. Em conversa com a imprensa nesta terça-feira (30), Caiado disse que seu vice tem que ser “alguém que acrescente, e não uma pessoa que seja figurativa”.

“No momento em que a população enxerga uma chapa já construída e apresentando o que deveria apresentar, que são os temas do nosso plano de governo, as pessoas vão vendo que não estamos fazendo um projeto político na base do achismo”, disse Caiado.

A chapa do PSD não está oficializada na Justiça Eleitoral, já que o período das convenções partidárias e registro de candidaturas para cada cargo ocorrerá entre 20 de julho a 5 de agosto, segundo o calendário oficial do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Mas o nome de Caiado não tem demonstrado a mesma força eleitoral em relação seus principais concorrentes: o presidente Luiz Inácio

Lula da Silva (PT) e o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ). De acordo com o último levantamento a pesquisa BTG Nexus divulgada nesta semana, o goiano contabiliza 5% das intenções de votos em um eventual primeiro turno.

Ao Correio da Manhã, o cientista político Isaac Jordão considera que essa chapa puro sangue do PSD não tem a força necessária para vencer a corrida presidencial. Contudo, ele avaliou que a chapa é uma forma de Gilberto Kassab mostrar que o partido está aberto para negociação.

“Uma chapa pura para a Presidência da República não é uma estratégia viável, porque mesmo partidos aliados que normalmente já vão entrar na sua base querem ser parte da composição do governo. Então, você sempre tem um processo de institucionalização para um candidato da base que é de outro partido”, explicou Jordão.

“Eles estão construindo uma chapa pura porque o PSD tem ganhos eleitorais. Algo como: ‘O nosso projeto está bem sedimentado, a gente não depende de procurar vocês, vocês precisam vir procurar a gente’. E quanto mais vão colocando isso, mais o preço sobe”.

SAMUEL HANAN

Engenheiro com especialização nas áreas de macroeconomia, administração de empresas e finanças, empresário, e foi vice-governador do Amazonas (1999-2002)

País rico, povo pobre; triste realidade do Brasil

O Brasil é um país com muitos problemas. Entretanto, ao contrário do que apregoam alguns governantes, dentre as maiores dificuldades da nação não está a falta de recursos financeiros, nem de recursos humanos e talentos. Pelo contrário. Há, ainda, abundância de recursos naturais. Então por que um país tão rico tem um governo igualmente rico e um povo pobre?

Essa contradição merece profunda reflexão. Os governos têm sido eleitos com os votos dos pobres, que são parte expressiva dos eleitores. Então, quem acredita que os governos dos últimos 25 anos tinham ou tem interesse verdadeiro em reduzir a pobreza? Quem trabalharia para reduzir a fábrica de votos necessários para garantir sua própria eleição e reeleição? A conclusão é de que o governo central gosta da pobreza e não dos pobres.

A maior prova disso é que o governo, ao contrário do discurso oficial, tira renda líquida dos pobres e não dá a eles educação de qualidade. O que é fácil de entender, uma vez que a pessoa instruída não serve para a escravidão, qualquer que seja ela.

Isso vem sendo feito de maneira sub-reptícia, começando pela alteração da fórmula de cálculo do reajuste da parcela do aumento real do salário-mínimo (Lei 15.077 de 28/12/2024) retirando R\$249,00 só em 2026 do bolso de mais de 60 milhões de brasileiros que mais precisam (aposentados, pensionistas, beneficiários do BPC e cerca 34% dos trabalhadores

do setor privado com carteira assinada). Além disso, o governo não reajusta o valor do bolsa família desde março de 2023. Com isso, a inflação desses três anos já corroeu cerca de 16% do benefício (perda de R\$1.536,00/ano), atingindo de uma só vez 28% das famílias atendidas pelo programa, e a população que vive com salário-mínimo (40% do eleitorado).

Para piorar, após a reforma tributária o governo deverá fixar em 28% ou 29% a alíquota do IVA. Teremos a primeira ou a segunda maior alíquota sobre consumo do mundo e, com isso, fica impossível o país fazer distribuição de renda. Os pobres pagarão tributos elevados e terão menos dinheiro nos bolsos e as famílias, menos alimentos nas mesas. “Nada mais eficaz para limitar a liberdade, incluindo a liberdade de expressão como a total falta de dinheiro” já alertava John Galbraith.

Na Educação, o Brasil também não passa na prova. O país ocupa a 63ª posição em Matemática e a 56ª posição em Leitura e Ciências no ranking da ONU e da OCDE entre as nações de maior expressão no mundo. E mais: o analfabetismo funcional atinge 29% da população adulta. O cidadão está perdendo suas liberdades, inclusive de escolha e nem percebe, repito aqui Frederick Douglass “o conhecimento torna o homem inadequado para a escravidão”.

É possível mudar essa situação? Sem dúvida. Para isso basta restringir os privilégios e penduricalhos, reduzir o gigantismo do Estado que nada devolve à população, e eliminar ou pelo menos reduzir significativamente a corrupção, começando por não tolerar a impunidade. Vale lembrar o que dizia o ex-deputado federal e ex-Presidente da Assembleia Nacional Constituinte Dr. Ulysses Guimarães (1916-1992): “a política não é profissão para enriquecer”.

O Brasil de hoje é caracterizado por uma tragédia em 3 atos que custa por ano mais de 12% do PIB nacional, ou seja, cerca de R\$ 1,5 trilhão jogados anualmente na lata do lixo.

O primeiro ato da tragédia brasileira é o gigantismo do setor público, uma máquina ineficiente e cara, que beneficia somente os donatários das capitania hereditárias do Século XXI, os donos do poder. Basta lembrar que a máquina estatal custa, para o Brasil, 13,5% do PIB, muito mais que a média (9,3%) do PIB dos 38 países membros da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE). Essa diferença de 4,2% do PIB representa nada menos do que R\$ 567 bilhões por ano, dos quais boa parte é gasta com a cooptação de aliados e benefícios para os donos do poder e seus protegidos.

O segundo ato diz respeito à corrupção, mal antigo do Brasil, que consome anualmente 4% do PIB, o correspondente a R\$ 540 bilhões/ano, segundo estudos da FGV/IBRE. (“A corrupção não é uma invenção brasileira, mas a impunidade é uma coisa muito nossa” – Jô Soares).

Não é à toa que, em 2002, o Brasil ocupava a 45ª posição no ranking da Transparência Internacional (índice IPC) e, agora em 2026, amarga a 108ª colocação, implicando dizer que existem 107 países com setor público mais honesto do que o do Brasil.

Finalmente, o 3º ato da tragédia nacional, refere-se aos gastos tributários da União, as renúncias fiscais, que hoje atingem 5,7% PIB. Um absurdo, porque a Constituição Federal de 1988, especialmente a Emenda Constitucional nº 109/2021, dispõe que o máximo permitido é 2% do PIB para esse tipo de despesa. Logo, a generosidade governamental é ilegítima e extrapola o limite legal em 3,7% PIB, ou seja, em R\$ 500 bilhões/ano.

Os 3 atos somados montam a R\$1,60 trilhão por ano. Para se ter uma dimensão desse valor, com menos da metade disso o país poderia dobrar o investimento anual no SUS (R\$220 bilhão/ano); oferecer ensino em tempo integral para 100% dos alunos da rede pública; capacitar e garantir remuneração mais digna aos professores (ao custo de R\$150 bilhões/ano); e ainda ampliar a segurança Pública, combater efetivamente e ampliar muito o policiamento das fronteiras, dos portos e aeroportos, ao custo anual de R\$ 100 bilhões, construir e doar 250 mil unidades habitacionais por ano pelos mesmo 100 bilhão/ano e ainda investir esse mesmo montante em infraestrutura (R\$100 bilhão/ano).

Como se vê, o Brasil dispõe de recursos financeiros. Entretanto, não existe um plano de metas nem gestão competente. Também falta honestidade com a coisa pública, o que infelizmente se alastra devido à leniência com a qual o país encara a corrupção.

É preciso lembrar que a nação brasileira tem mais de 100 milhões de pessoas vivendo com apenas um salário-mínimo mensal, situação alimentada por políticas públicas dolosas. O instituto da reeleição para cargos do Poder Executivo contribui para perpetuar esse quadro e, por isso, deveria ser abolido.

Há saídas para um Brasil melhor, bem diferente do que é hoje: um país socialmente mais justo, com melhor distribuição de renda e serviços públicos universalizados e de qualidade. Não é utopia; é possível. O primeiro passo para a transformação necessária é reconhecer os erros e se conscientizar de que nação rica é aquela na qual sua população vive dignamente. Bem diferente do Brasil atual. Se permanecer com os olhos fechados para essa realidade, o país nunca corrigirá o rumo.

ANDRÉ NAVES

Defensor Público Federal especialista em Direitos Humanos e Inclusão Social, Mestre em Economia Política, Comendador Cultural, escritor e professor

O Senado e a traição às nossas crianças

Como se conceitua o direito à Vida? Em um país fraturado por desigualdades estruturais, o conceito de vida tem sido frequentemente sequestrado por discursos estridentes que o reduzem à mera sobrevivência. Mas a vida, em sua acepção constitucional, jurídica e humana, não é apenas a existência pós-concepção ou o bater de um coração. O direito à vida exige segurança existencial, segurança alimentar, proteção social e o direito inalienável de crescer e se desenvolver livre do terror.

Foi essa dimensão integral da vida que o Senado Federal brasileiro decidiu aniquilar ao aprovar o Decreto Legislativo que susta a Resolução 258/2024 do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda).

A Resolução 258/2024 não criava novos direitos nem inventava obrigações inéditas. Ela regulamentava, com sensibilidade e rigor técnico, procedimentos concretos e urgentes: o atendimento

humanizado e sigiloso a crianças e adolescentes vítimas de violência sexual em hospitais e delegacias; o prazo máximo de atendimento para evitar a revitimização; a escuta especializada por profissionais capacitados; e o acesso imediato aos direitos já garantidos pelo Código Penal e pelo Estatuto da Criança e do Adolescente. Ao sustar essa norma, o Senado eliminou proteções concretas, destruindo perspectivas de dignidade de quem já teve a vida maculada.

Precisamos olhar para a realidade sem a hipocrisia moralista. Os dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública (2024) demonstram uma tragédia contínua: o Brasil registrou mais de 87 mil estupros em 2023 - o maior número de nossa história. Desse oceano de barbárie, 61% das vítimas de estupro de vulnerável são meninas de até 13 anos de idade. Entre 2015 e 2023, o Ministério da Saúde registrou quase 190 mil partos de meninas menores de 14 anos - crianças cujos corpos foram transformados em cena de crime e, posteriormente, em incubadoras forçadas.

Obrigá-las a levar adiante uma gravidez fruto de estupro não é defender a vida. É institucionalizar a tortura. É

roubar-lhes a infância, a saúde mental, a segurança alimentar e a possibilidade de um futuro digno. É decretar uma morte existencial - o abandono escolar compulsório, o isolamento social, a pobreza estrutural, o trauma permanente - para salvar uma narrativa política.

E ao sustar a Resolução 258, o Senado Federal atropelou a própria lei e a Constituição. O Código Penal Brasileiro, desde 1940, é cristalino: não há crime de aborto quando a gravidez é resultante de estupro. Trata-se de uma decorrência lógica de um sistema que, minimamente, tenta proteger a vítima da perpetuação de seu trauma. Um decreto legislativo não tem o condão de revogar o Código Penal nem de se sobrepor aos direitos fundamentais garantidos pela Constituição Federal. A manobra do Senado é, portanto, uma aberração jurídica.

Como Defensor Público Federal, encaro diariamente os olhos daqueles que o Estado prefere esquecer. Vejo o peso do capacitismo, do racismo e da misoginia esmagando futuros. Quando o Legislativo atua para dificultar o acesso ao aborto legal para uma menina de 10 anos estuprada pelo tio ou pelo padrasto - que representam a maior parte dos agressores

, ele não está protegendo a família. Ele está protegendo o abusador. Ele está dizendo a essa menina que a dor dela não importa, que seu corpo não lhe pertence e que o Estado é cúmplice de seu algoz.

Não podemos aceitar que a moralidade de fachada substitua a responsabilidade ética e jurídica com o bem comum. A verdadeira defesa da vida exige que enfrentemos as raízes da violência. Exige educação, proteção integral, escuta ativa e políticas públicas que garantam que nenhuma criança seja violada no lugar onde deveria estar mais segura.

O Senado Federal, que age em nome da tradição, da vida e da liberdade, recusa-se a enxergar a dor de uma criança violentada - e coloca suas digitais num atestado de crueldade e barbárie. A modernidade sem raízes humanistas é leviana. E um Estado que escolhe proteger o abusador em vez da vítima não merece o nome de democrático.

Ainda há tempo para que a sociedade civil, o Judiciário e as vozes lúcidas deste país se levantem contra esse retrocesso. Que tenhamos a decência de lutar por elas. Porque não há lugar mais escuro no Brasil do que a infância roubada de nossas meninas.

LULA MARQUES/AGÊNCIA BRASIL



Valor inclui União, estados, municípios e empresas estatais

Déficit do setor público em maio foi de R\$ 56 bilhões, informa BC

O setor público consolidado – União, estados, municípios e empresas estatais – teve déficit primário de R\$ 56,1 bilhões em maio de 2026, valor maior que no mesmo mês do ano passado, quando foi de R\$ 33,7 bilhões. Os valores constam no relatório Estatísticas Fiscais, divulgado nesta terça-feira (30) pelo Banco Central.

No acumulado de 12 meses contados até maio, o déficit primário ficou em R\$ 149 bilhões (1,14% do PIB), resultado 0,16 ponto percentual (p.p.) acima do acumulado até abril.

No caso do Governo Central (formado por Tesouro Nacional, Banco Central e Previdência Social) e dos governos regionais, houve déficit de R\$ 55,2 bilhões e R\$1,2 bilhão, respectivamente. Nas empresas estatais, houve superávit de R\$ 0,3 bilhão.

Receita paga maior lote de restituição do IR

Nesta terça-feira (30), cerca de 9,5 milhões de contribuintes receberam o maior lote de restituição do Imposto de Renda da história. Ao longo do dia, a Receita Federal pagará R\$ 16 bilhões a 9.585.797 pessoas.

O pagamento contempla o segundo lote da Declaração do Imposto de Renda Pessoa Física de 2026 e restituições residuais de anos anteriores. Em valores, o lote iguala os R\$ 16 bilhões liberados em maio.

BRUNO PERES/AGÊNCIA BRASIL



Cerca de 9,5 milhões de contribuintes receberão R\$ 16 bi

Comando feminino em 19% das produções rurais

As mulheres brasileiras são responsáveis pela produção agropecuária em duas de cada 10 propriedades rurais (19%). Isso equivale a 30 milhões de hectares, ou 8,5% da área explorada na zona rural. Elas estão presentes principalmente em unidades de até 20 hectares e dedicadas à agricultura familiar. Os dados foram compilados pelo estudo Mulheres nas Cadeias de Valor do Agronegócio Brasileiro, publicado pela Fundação IDH e elaborado a partir de revisão bibliográfica sobre a representatividade feminina no comando de atividades rurais.

Trabalho feminino é menos valorizado

Como acontece em outras atividades econômicas, o trabalho feminino nas fazendas é menos valorizado do que o dos homens. “Somente 17,4% das mulheres do setor recebem mais de três salários mínimos — ante 29,8% dos homens”, compara a divulgação do estudo. O levantamento se dedica a analisar o papel feminino em seis cadeias produtivas do agronegócio: pecuária, cacau, citros, soja, café e cana-de-açúcar.

Duplicata escritural I

O mercado de crédito para as empresas brasileiras passará por uma transformação com a chegada da duplicata escritural, lançada oficialmente na terça pelo Banco Central (BC). Com funcionamento em fase de testes e previsão de adoção gradual até junho de 2028, a ferramenta representa uma versão totalmente digital da duplicata tradicional.

Duplicata escritural II

O novo modelo permite que todo o ciclo do título, desde a emissão até o pagamento, negociação ou uso como garantia, seja registrado eletronicamente em sistemas autorizados pelo Banco Central. A mudança busca tornar as operações mais seguras, reduzir fraudes e facilitar o acesso ao crédito, especialmente para pequenas e médias empresas.

Retirada de subsídios I

A queda recente no preço do petróleo fez o governo federal anunciar na terça o início da retirada gradual dos subsídios criados para conter a alta dos combustíveis por causa da guerra dos Estados Unidos e de Israel contra o Irã. A primeira medida será o fim da subvenção de R\$ 0,35 por litro do diesel, que deixa de valer nesta quarta (1º).

Retirada de subsídios II

Segundo o ministro da Fazenda, Dario Durigan, a decisão foi possível porque o preço internacional do petróleo voltou a patamares próximos aos registrados antes da crise no Oriente Médio. O ministro explicou que a equipe econômica acompanha diariamente a evolução do preço do petróleo, para decidir quando os demais incentivos poderão ser retirados.

Petrobras muda cálculo I

A Petrobras vai passar a utilizar novo mecanismo de cálculo para definir o preço do gás natural vendido às distribuidoras. A nova fórmula foi criada de forma a mitigar “aumentos bruscos” de preços do mercado internacional. Com isso, o próximo reajuste, em 1º de agosto, deve ser de 6% em vez de 22%.

Petrobras muda cálculo II

A estatal faz a ressalva de que a variação de 6% em agosto é uma “estimativa”. O novo método de cálculo foi aprovado na quarta-feira (24) e divulgado somente nesta terça-feira (30).

Por contrato, o preço do gás natural é reajustado pela Petrobras a cada três meses. O último reajuste foi em 1º de maio, em 19,2%, em média.



Do total, R\$ 384,9 bilhões estão reservados para custear despesas essenciais

Governo federal lança Plano Safra 2026/2027 de R\$ 525,1 bilhões

Taxas máximas de juros em linhas estratégicas foram reduzidas

Da Redação

O governo federal lançou nesta terça-feira (30) o Plano Safra 2026/2027. Principal programa federal de estímulo ao setor agropecuário brasileiro, a iniciativa vai destinar R\$ 525,1 bilhões apenas para a agricultura empresarial durante o próximo ano agrícola.

Do total, R\$ 384,9 bilhões estão reservados para custear despesas essenciais, como a compra de insumos, a manutenção de lavouras e rebanhos e a comercialização da produção. Outros R\$ 140,2 bilhões irão para investimentos, apoiando a modernização produtiva, ampliação da capacidade de armazenagem, irrigação, inovação tecnológica, renovação de máquinas e equipamentos e o aumento da eficiência nas propriedades rurais.

Os R\$ 525,1 bilhões superam em R\$ 9 bilhões os R\$ 516 bilhões destinados ao agronegócio na safra anterior, safra 2025/2026, um incremento de 1,7%. Somado a outros cerca de R\$ 85 bilhões destinados à agricultura familiar, o financiamento para o setor agrícola supera os R\$ 610 bilhões.

Segundo o Ministério da Agricultura e Pecuária, um dos principais avanços do Plano Safra 2026/2027 é a re-

dução das taxas máximas de juros em linhas estratégicas da agricultura empresarial.

No Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp), por exemplo, o volume previsto alcança R\$ 72,6 bilhões, com taxa máxima de juros de 9% ao ano, alíquota inferior aos 10% até então aplicados.

O Plano Safra também reforça o incentivo à adoção de práticas produtivas sustentáveis e à regularização ambiental das propriedades rurais, concedendo descontos na taxa de juros de custeio para os produtores que adotarem boas práticas agropecuárias, padrões de gestão e certificações reconhecidas.

O desconto pode chegar a 0,5 ponto percentual para produtores com Cadastro Ambiental Rural (CAR) em situação regular e outro 0,5 ponto percentual para aqueles que adotarem práticas agropecuárias sustentáveis.

O programa também estimula a gestão de riscos, vinculando a possibilidade de renegociação das operações de custeio agrícola à existência de cobertura pelo Programa de Garantia da Atividade Agropecuária (Proagro) ou seguro rural como instrumentos de proteção da produção e de segurança para o sistema de crédito.



Carlos Brandão recebe jornalistas no Palácio dos Leões

Governo do Maranhão aposta na promoção integrada do turismo

Com o objetivo de ampliar a divulgação do destino, o Governo do Maranhão reuniu jornalistas do Correio da Manhã, Estadão Viagem, Forbes Life, UOL Toca e Exame em uma press trip que apresentou dois dos principais ativos turísticos e culturais: os Lençóis Maranhenses e o São João. A programação reuniu agendas institucionais e experiências voltadas à natureza, à cultura e ao desenvolvimento. Em conversa com a coluna, o governador Carlos Brandão afirmou que os Lençóis são a “âncora” do turismo maranhense, mas que a estratégia é ampliar a divulgação de um Maranhão que vai além das dunas e lagoas, valorizando também a cultura, o patrimônio histórico e outros atrativos. A estratégia visa posicionar o Maranhão como um destino onde natureza, cultura e desenvolvimento caminham de forma integrada.

Natureza e cultura impulsionam o turismo

Os Lençóis permanecem como a principal porta de entrada do turismo maranhense. A aposta do governo é ampliar essa percepção ao associar o destino à força cultural do São João do Maranhão, do Bumba meu boi e de outras manifestações populares que integram a identidade do estado. A proposta é incentivar o visitante a permanecer mais tempo e descobrir os diversos atrativos além do cartão-postal que projetou o Maranhão internacionalmente.



Lagoas e dunas desenhadas nos Lençóis Maranhenses

Patrimônio natural reconhecido mundialmente

Patrimônio Natural da Humanidade pela Unesco desde 2024, o Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses ocupa cerca de 155 mil hectares, uma área onde caberia, com folga, toda a cidade de São Paulo. O encontro entre a areia fina das dunas e a água morna e convidativa das lagoas cria um cenário em permanente transformação. Segundo guias locais, os paredões de areia avançam cerca de cinco metros por ano, impulsionados pelos ventos, renovando continuamente uma das paisagens naturais mais impressionantes do planeta.

Uma festa do povo maranhense

No Maranhão, o São João vai além de um espetáculo para o visitante. O turista é convidado a entrar em uma manifestação que pertence ao povo maranhense. Nos arraiais acompanhados pela coluna, o Bumba meu boi reúne gerações em uma celebração marcada por música, dança, matracas, fé e sentimento de pertencimento. Mais do que uma festa, é uma tradição vivida e preservada pelos próprios maranhenses.

Matracas

Nos arraiais acompanhados pela coluna, um detalhe chama atenção: o público leva as próprias matracas e acompanha o ritmo do Bumba meu boi nos festejos juninos. Mais do que espectadores, moradores e turistas passam a integrar a festa, reforçando uma tradição transmitida entre gerações e que é motivo de orgulho da comunidade local.

São Pedro

Na madrugada de 28 para 29 de junho, a escadaria da Capela de São Pedro reúne uma das tradições mais marcantes do São João. Nem a chuva torrencial que caiu durante a celebração afastou o público. Minutos depois, bois, matracas e brincantes voltaram a ocupar o espaço até o raiar do sol, reafirmando a devoção ao santo.

Maioba

Um dos momentos mais marcantes foi o tradicional Boi da Maioba, um dos mais conhecidos do Maranhão. O estado reúne mais de 800 grupos de Bumba meu boi, manifestação que cumpre um ciclo de cerca de 70 dias: o boi nasce, é batizado, cresce e “morre” no encerramento das festividades, preservando uma tradição centenária.

Reggae

Conhecida como a Jamaica Brasileira, a cultura reggae segue viva no cotidiano ludovicense. São Luís mantém espaços dedicados ao gênero, como a Avenida do Reggae. Já no Beco Catarina Mina, no Centro Histórico, pessoas dançam juntas ao som de clássicos do estilo eternizado por Bob Marley, transformando a escadaria em um reduto de paz e de vibrações positivas.

Três caminhos

Barreirinhas, Santo Amaro e o povoado de Atins são as principais portas de entrada para os Lençóis. Cada destino oferece uma experiência única, seja pela estrutura turística, pelo contato mais próximo com a natureza ou pela tranquilidade das pequenas comunidades que cercam o parque nacional.

Parceria

Em entrevista à coluna, o chefe interino do Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses, Cláudio Pereira, defendeu maior alinhamento entre o município e o Conselho de Turismo de Santo Amaro com o ICMBio. Segundo ele, Barreirinhas e Atins já mantêm esse diálogo, essencial para conciliar turismo, sustentabilidade e conservação ambiental.



O Bumba Meu Boi reúne tradição, fé e identidade cultural no Maranhão

Maranhão integra natureza e cultura no turismo

Estratégia une Lençóis e São João para ampliar o turismo no estado

Por **Sérgio Nery**

Transformar o turismo em uma política de desenvolvimento está entre as prioridades do Maranhão. Para isso, o estado desenvolve uma estratégia que integra Lençóis Maranhenses e São João, tendo natureza e cultura como eixos da política estadual de turismo. Ao participar da press trip promovida pelo Governo do Maranhão, a coluna observou como essa diretriz se traduz em promoção, sustentabilidade, preservação do patrimônio e valorização da cultura popular.

Os indicativos ajudam a explicar esse movimento. Em 2025, os Lençóis Maranhenses receberam 656 mil visitantes, alta de 41,28% em relação ao ano anterior, segundo a Secretaria de Turismo. Reconhecido pela Unesco como Patrimônio Natural da Humanidade, o parque ampliou a projeção internacional do destino.

O São João ocupa papel central nessa construção. Com 70 dias de duração, mais de 700 atrações em 25 arraiais oficiais e expectativa de injetar R\$ 415 milhões na economia, a festa movimentou toda a cadeia produtiva do setor. Em 2025, o fluxo de passageiros no período junino

creceu 19%. A programação reúne os cinco sotaques do Bumba meu boi — matraca, zabumba, orquestra, baixada e costa de mão — expressões marcantes da cultura maranhense.

Em conversa com a coluna, o governador Carlos Brandão afirmou que o objetivo é fazer com que o visitante amplie sua experiência no estado. “A ideia é que ele venha pelos Lençóis, conheça o São João, o Centro Histórico e descubra outros polos turísticos do Maranhão”, disse.

Em entrevista exclusiva ao Correio da Manhã, a secretária de Estado do Turismo, Socorro Araújo, destacou que “o turismo é uma política estratégica de desenvolvimento para o Maranhão”. Segundo ela, o estado amplia a promoção dos destinos em feiras nacionais e internacionais, atualiza o Plano Estadual de Turismo e fortalece um modelo sustentável nos Lençóis Maranhenses, conciliando preservação ambiental, desenvolvimento econômico e qualidade de vida para as comunidades.

A cobertura especial do Correio da Manhã continua nas próximas semanas, com reportagens sobre Lençóis Maranhenses, São Luís e os festejos juninos do estado.

CORREIO JURÍDICO

POR
**ANDRE SOUZA E
JOÃO COCKELL**

ILUSTRAÇÃO / IMAGEM GERADA POR IA



Passageiro relatou que era a única pessoa negra no local

MPF apura denúncia de discriminação racial em aeroporto

O Ministério Público Federal (MPF) instaurou procedimento para apurar possível discriminação racial em uma abordagem de segurança ocorrida em junho deste ano no Aeroporto Santos Dumont, no Rio de Janeiro. A investigação foi aberta após denúncia de um passageiro que afirma ter sido retirado de forma agressiva da fila de inspeção, antes mesmo de passar pelo detector de metais. Segundo o relato, ele era a única pessoa negra no local e atribuiu a abordagem a um viés discriminatório. O MPF requisitou à Polícia Federal, em dez dias, informações sobre os protocolos de segurança, as medidas para prevenir tratamento discriminatório e as imagens das câmeras que registraram a ocorrência. O caso também foi encaminhado à área criminal do MPF para apurar eventual responsabilização dos agentes envolvidos.

TST obriga vigilância armada em pedágios de MG

A 7ª Turma do Tribunal Superior do Trabalho (TST) manteve a condenação da concessionária da Rodovia MG-050 para manter vigilância armada ininterrupta em todas as praças de pedágio e pagar R\$ 50 mil por dano moral coletivo. A decisão foi motivada por sucessivos assaltos, incluindo 12 ocorrências em uma praça de Divinópolis em dois anos, onde uma funcionária foi baleada. O TST entendeu que a medida é necessária para garantir a segurança dos trabalhadores.

FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL



Uma das praças foi alvo de 12 assaltos em dois anos

Prazos processuais ficam suspensos em julho

Os prazos processuais no Superior Tribunal de Justiça (STJ) ficarão suspensos entre 2 e 31 de julho, em razão das férias forenses, conforme a Portaria STJ/GP 455/2026. A suspensão segue a Lei Complementar 35/1979 e o Regimento Interno da Corte. Durante o período, decisões dos ministros e da Presidência continuarão sendo publicadas normalmente no Diário de Justiça Eletrônico Nacional (DJEN). A Secretaria do tribunal atenderá das 13h às 18h. O ano judiciário será retomado em 3 de agosto, com sessão da Corte Especial.

Tratorista será reintegrado ao emprego

A 1ª Turma do Tribunal Superior do Trabalho (TST) manteve a condenação que determina a reintegração de um tratorista demitido oito dias após retornar de internação psiquiátrica por depressão grave, com ideação suicida. Para os ministros, a dispensa teve caráter discriminatório diante da gravidade do quadro clínico, aplicando a tese vinculante do Tema 254. A empresa também foi condenada ao pagamento de indenização de R\$ 6 mil.

Copa Feminina I

Uma equipe capitaneada pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) está trabalhando para que os estádios de futebol brasileiro possam assegurar direitos para quem vai torcer nos jogos da Copa do Mundo Feminina da Fifa 2027, que acontecerá no Brasil. O jogo de abertura do torneio acontece dia 24 de junho de 2027, no Maracanã.

Copa Feminina II

A equipe do CNJ está verificando a implementação da Resolução CNJ 662/2025, que estabelece diretrizes e parâmetros para o funcionamento dos Juizados Especiais do Torcedor e dos Grandes Eventos. O Grupo "Paz nas Arenas" definiu que o campeonato terá dois parâmetros: juizados do torcedor (físicos ou remotos) e a Sala Lilás.

Desinformação I

O MPF e o ITS Rio promoveram uma capacitação on-line para mais de 150 jornalistas e comunicadores sobre o processo eleitoral. O evento destacou o papel essencial da imprensa investigativa no combate a notícias falsas e lançou a cartilha "Por Dentro das Eleições 2026", que ajuda a traduzir conceitos jurídicos e práticos da fiscalização.

Desinformação II

O estudo "Boca de IA" revelou que 78% das ferramentas indicam candidatos, descumprindo as resoluções do TSE. Para este pleito, conteúdos gerados por inteligência artificial devem obrigatoriamente conter rótulo informativo, sendo proibido o uso de chatbots ou disparos em massa, assim como qualquer material produzido por IA nas 72h antes e 24h após a eleição.

Internauta I

O MPF obteve a condenação de um internauta que publicou um vídeo com teor discriminatório contra o povo baiano em seu canal no YouTube. A decisão da 4ª Vara Federal fixou a pena em 2 anos e 4 meses de prisão, que acabou sendo substituída por prestação de serviços comunitários e pagamento de R\$ 5 mil.

Internauta II

A denúncia partiu de uma ação do MPF motivada pelo grande alcance do canal, que acumulava mais de 60 milhões de visualizações. A Justiça rebateu os argumentos da defesa e reforçou que o direito à liberdade de expressão não é absoluto, não servindo para abrigar nenhuma manifestação que represente racismo ou discriminação.



Ações envolvem saneamento básico, resíduos sólidos, poluição e proteção de áreas

Tribunais registram 18 mil processos na Semana Verde

Mutirão coordenado pelo CNJ reuniu 32 tribunais e realizou 2,5 mil audiências

Da Redação

Os tribunais brasileiros impulsionaram mais de 18 mil processos relacionados à área ambiental durante a II Semana da Pauta Verde, realizada entre 8 e 12 de junho. A mobilização foi coordenada pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e reuniu 32 tribunais, sendo 26 tribunais estaduais e seis tribunais regionais federais, com o objetivo de acelerar a tramitação de ações de impacto socioambiental e estimular soluções consensuais para os conflitos.

Segundo dados apresentados pelo supervisor da Política Nacional do Poder Judiciário para o Clima e o Meio Ambiente, conselheiro Ilan Presser, durante a 10ª Sessão Ordinária do CNJ, realizada em 23 de junho, até o momento 30 dos 32 tribunais participantes consolidaram os resultados da iniciativa.

Além da movimentação processual, os tribunais realizaram 2.550 audiências, das quais 1.029 foram de instrução ou de instrução e julgamento. Também foram proferidas 1.821 sentenças e 4.437 decisões interlocutórias. Durante o mutirão, ainda foram analisados cerca de 1,1 mil processos de execuções fiscais, homologados 399 acordos judiciais e extrajudiciais e 291 Acordos de Não Persecução Penal (ANPP).

As ações priorizaram processos relacionados a saneamento básico, resíduos sólidos, poluição, regularização fundiária, proteção de áreas ambientais e impactos de grandes empreendimentos.

O CNJ informou que o estoque de processos ambientais pendentes no país soma atualmente 374.568 casos, o menor volume da série histórica. O número representa redução de 16% em comparação ao pico registrado em 2021, quando havia 448 mil processos em tramitação, uma diminuição superior a 70 mil ações pendentes.

Durante a Semana da Pauta Verde, as classes processuais mais movimentadas foram ação civil pública, termo circunstanciado, ação penal e procedimento comum cível. A programação também incluiu atividades de capacitação sobre temas ambientais e climáticos. De acordo com o CNJ, o material produzido será reunido em um e-book destinado aos conselheiros do órgão, aos integrantes do Fórum Ambiental do Poder Judiciário (Fonamb) e do Observatório do Meio Ambiente.

O conselheiro Ilan Presser informou ainda que o CNJ prepara o lançamento da segunda edição do concurso de sentenças e decisões representativas em matéria ambiental.

RICHARD LOURENÇO / REDE CÂMARA SP



Evento foi proposto pelo vereador Coronel Salles (PL)

Câmara concede Título de Cidadão Paulistano a Guilherme Derrite

A Câmara de São Paulo concedeu o Título de Cidadão Paulistano ao deputado federal Guilherme Derrite (PP-SP). A homenagem foi proposta pelo vereador Coronel Salles (PL) e contou com a coautoria de outros parlamentares da Casa. A honraria é destinada a pessoas nascidas fora da capital que tenham prestado serviços considerados relevantes ao município. Durante a cerimônia, vereadores destacaram a trajetória política e a atuação de Derrite nas áreas de segurança pública e no Congresso Nacional. Natural de Sorocaba, o parlamentar é deputado federal por São Paulo e já ocupou o cargo de secretário estadual da Segurança Pública. Atualmente, exerce mandato na Câmara dos Deputados. A solenidade reuniu autoridades, parlamentares, representantes das forças de segurança, familiares e convidados.

Comissão Semeadoras do Agro: Salva de Prata

A Câmara de SP concedeu a Salva de Prata à Comissão Semeadoras do Agro, iniciativa desenvolvida pela Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (Faespa) e pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural de SP (Senar-SP). A homenagem foi proposta pela vereadora Sonaira Fernandes (PL). Criada há 4 anos, a comissão reúne mulheres ligadas ao agronegócio e desenvolve ações de formação de lideranças femininas e empreendedorismo.

MOZART GOMES | CMSP



Homenagem proposta por Sonaira Fernandes (PL)

Vazamento de gás interdita rua do centro

Um vazamento de gás interditou uma rua na região da Sé, no centro da capital paulista, na manhã desta terça-feira (30). Equipes do Corpo de Bombeiros, da Comgás e da CET atuaram no local para conter o vazamento e garantir a segurança da área. O trânsito na região central foi totalmente bloqueado, e imóveis próximos chegaram a ser evacuados por precaução. Não houve registro de feridos. As causas do incidente, como os motivos do vazamento, serão apuradas após a conclusão dos trabalhos das equipes responsáveis.

Câmara entrega Voto de Júbilo

A Câmara de SP entregou um Voto de Júbilo e Congratulações ao Terreiro de Umbanda Filhos de Maria das Almas, em Parelheiros, na zona sul de SP. A homenagem foi realizada no domingo (28) e reconhece a atuação da instituição nas áreas de assistência social e acolhimento espiritual. Fundado em 2012, o terreiro dá apoio a famílias em situação de vulnerabilidade. A iniciativa é do vereador Dheison Silva (PT).

Nunes e Tarcísio

O prefeito Ricardo Nunes participou, nesta terça-feira (30), junto do governador Tarcísio de Freitas, da inauguração da nova sede do 7º Batalhão de Ações Especiais de Polícia (BAEP), no Bom Retiro, região central da capital. O governador também anunciou outras ações de fortalecimento da área de segurança pública em São Paulo.

Dia do Pastor e Capelão

A Câmara Municipal de São Paulo recebeu, no último sábado (27), uma solenidade em homenagem ao Dia do Pastor e do Capelão. Com a presença de autoridades da Academia Brasileira de Teologia, a programação contou com a entrega de honrarias e a posse de novos acadêmicos. O evento teve o apoio da vereadora Sandra Santana (MDB).

Dívida ativa I

Contribuintes com débitos inscritos na Dívida Ativa do município de São Paulo têm até esta terça-feira (30) para aderir ao programa de renegociação da Prefeitura. A iniciativa oferece descontos de até 95% sobre juros e multas para pagamento à vista e opções de parcelamento em até 120 vezes, conforme as condições previstas no edital.

Dívida ativa II

Podem ser negociadas dívidas tributárias e não tributárias referentes a fatos geradores ocorridos até o fim do ano de 2024. Segundo a administração municipal, o programa já registrou mais de 36 mil adesões em 2026, com mais de R\$ 1,5 bilhão em débitos regularizados na cidade de São Paulo. O programa contempla débitos como IPTU, ISS, ITBI, taxas e multas.

Vagas no Cate I

As unidades do Cate (Centro de Apoio ao Trabalho e Empreendedorismo) iniciaram a semana com mais de 1,7 mil vagas de emprego em diferentes áreas, como saúde, comércio, serviços, construção civil, logística e tecnologia. Os salários variam de R\$ 1.069, para aprendiz administrativo, a R\$ 28,4 mil.

Vagas no Cate II

O valor maior é para médico generalista. As inscrições podem ser feitas até quarta-feira (1º), às 18h, pelo Portal Cate ou presencialmente nas unidades, mediante apresentação de RG, CPF e carteira de trabalho. Há oportunidades para candidatos com e sem experiência, além de vagas destinadas a profissionais de tecnologia e saúde.



AGÊNCIA BRASIL

Desde a aprovação, a regulamentação tem sido alvo de disputas judiciais

Motos por app: Moraes suspende exigência de seguros

STF derruba regra da Prefeitura sobre seguro adicional em São Paulo

Da Redação

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, suspendeu a exigência da Prefeitura de São Paulo que obrigava plataformas de transporte por motocicleta a contratar um seguro ampliado para operar na capital. A decisão foi tomada em caráter liminar e atendeu parcialmente ao pedido apresentado por entidades que questionam a regulamentação municipal.

O seguro adicional havia sido incluído entre as exigências estabelecidas pelo município para o funcionamento das empresas de transporte de passageiros por motocicletas via aplicativo. Pela avaliação do ministro, a administração municipal pode definir normas relacionadas à fiscalização e à segurança da atividade, mas não impor medidas que extrapolem os limites previstos na legislação federal ou criem obstáculos desproporcionais ao exercício da atividade econômica.

Com a decisão, as plataformas deixam de ser obrigadas, por enquanto, a apresentar a cobertura adicional prevista pela regulamentação paulistana. Os demais dispositivos da legislação municipal continuam sujeitos à análise do Supremo Tribunal Federal, que ainda deverá julgar o mérito da ação.

O impasse envolve a regulamentação do transporte de passageiros por motocicletas, aprovada pela Câmara Municipal e sancionada pela Prefeitura no fim de 2025. O conjunto de regras estabeleceu uma série de requisitos para empresas, condutores e veículos, incluindo cadastro obrigatório, compartilhamento de informações com o poder público, critérios de segurança e contratação de seguro para passageiros.

Desde a aprovação da norma, a regulamentação tem sido alvo de disputas judiciais. Em janeiro deste ano, Moraes já havia suspenso outros dispositivos da legislação municipal, como a obrigatoriedade de credenciamento prévio das plataformas, o uso de placas vermelhas e regras que equiparavam o transporte por aplicativo aos serviços tradicionais de mototáxi. Na ocasião, o ministro entendeu que parte das exigências poderia restringir indevidamente a atividade econômica, embora tenha reconhecido a competência dos municípios para estabelecer medidas voltadas à segurança e à fiscalização.

Em maio, o TJ-SP havia restabelecido a exigência do seguro de acidentes para passageiros ao acolher recurso apresentado pela Prefeitura. Agora, a nova decisão do STF volta a suspender essa obrigação.

Linha 17 amplia operação e tem nova estação Washington Luís

Monotrilho terá mais duas horas de funcionamento a partir de julho

Da Redação

A Linha 17-Ouro do Metrô de São Paulo ganhou nesta terça-feira (30) a inauguração da estação Washington Luís, oitava parada do ramal e última prevista para a primeira fase de implantação do monotrilho. Durante a cerimônia, o Governo do Estado também anunciou a ampliação do horário de funcionamento da linha, que passará a operar duas horas a mais por dia a partir desta quarta-feira (1º). A previsão oficial é que a operação comercial plena tenha início em outubro.

Com a mudança, os trens deixarão de circular apenas entre 10h e 15h e passarão a atender os passageiros das 9h às 16h, mantendo o modelo de operação assistida e sem cobrança de tarifa durante esse período de testes. Segundo o governo paulista, a ampliação permitirá aumentar gradualmente o atendimento ao público enquanto continuam os ajustes operacionais

e a preparação para o funcionamento integral da linha.

A abertura da estação Washington Luís completa a primeira etapa da Linha 17-Ouro, que passa a contar com oito estações em funcionamento. O novo ponto fica na região do Jardim Aeroporto, na confluência das avenidas Washington Luís e Jornalista Roberto Marinho, ampliando o acesso ao sistema metroferroviário para moradores e trabalhadores da região.

FORMATO DE BIFURCAÇÃO

A nova estação também marca o início da operação do ramal em formato de bifurcação, característica inédita na rede metroviária paulista. Enquanto parte dos trens continua realizando o trajeto entre Morumbi e Aeroporto de Congonhas, outra composição passa a atender o trecho entre Brooklin Paulista e Washington Luís. O novo desenho operacional utiliza os aparelhos de mudança de via instalados no



A estação passa a atender os passageiros no formato de operação transitória

sistema e representa uma etapa importante antes da adoção do modelo definitivo de circulação dos trens.

De acordo com o governo estadual, a expectativa é que, quando a operação comercial começar, as composições passem a circular em um sistema contínuo por toda a linha, reduzindo os intervalos entre viagens e aumentando a capacidade de transporte. A meta é diminuir o tempo de espera para cerca de três minutos nos horários de maior demanda, conforme novos trens forem incorporados à operação.

Durante a fase de operação assistida, o monotrilho já apresentou redução no tem-

po médio de deslocamento entre as estações atualmente atendidas, resultado atribuído aos ajustes realizados desde o início da circulação de passageiros. Com a inclusão da estação Washington Luís, a estimativa é de aumento no número diário de embarques, consolidando a expansão gradual da demanda pelo novo modal.

EXTENSÃO DA LINHA

A Linha 17-Ouro possui 6,7 quilômetros de extensão nesta primeira fase e conecta as estações Morumbi e Aeroporto de Congonhas, além do novo ramal para Washington Luís. O sistema oferece integração com a Linha

9-Esmeralda da CPTM e com a Linha 5-Lilás do Metrô, criando uma ligação sobre trilhos para o Aeroporto de Congonhas e ampliando as opções de deslocamento na zona sul da capital.

CRONOGRAMA

Segundo o cronograma apresentado pelo Governo de São Paulo, a operação assistida continuará sendo ampliada gradualmente nos próximos meses. A previsão é que, a partir de outubro, a Linha 17-Ouro passe a operar em horário comercial completo, das 4h40 à meia-noite, com cobrança de tarifa e circulação regular dos trens em toda a extensão do ramal.

Câmara inaugura posto da Defensoria Pública de SP

Da Redação

A Câmara Municipal de São Paulo inaugurou nesta terça-feira (30) um posto de atendimento da Defensoria Pública do Estado de São Paulo no Palácio Anchieta, sede do Legislativo paulistano, no centro da capital. A nova unidade passa a oferecer orientação jurídica gratuita e outros serviços voltados à população que busca assistência jurídica, ampliando o acesso aos atendimentos públicos dentro da Casa.

O posto funciona no primeiro andar da Câmara, de segunda a sexta-feira, das 13h às 17h. O atendimento é destinado principalmente a pessoas que se enquadram nos critérios estabelecidos pela Defensoria Pública para a prestação de assistência jurídica gratuita.

Entre os serviços disponíveis estão orientação jurídica, encaminhamento para ações judiciais quando necessário, educação em direitos e procedimentos de mediação e conciliação extrajudicial. A proposta é facilitar o acesso da população aos serviços da instituição em um local de grande circulação de cidadãos que procuram atendimento junto aos gabinetes parlamentares e demais setores da Câmara.

A instalação do posto é resultado de um termo de cooperação técnica firmado entre a Câmara Municipal e a Defensoria Pública do Estado de São Paulo. O acordo havia sido anunciado em maio e previa a criação de um espaço permanente para atendimento jurídico gratuito dentro do Legislativo municipal. Após a conclusão das eta-



LUCAS BASSI / REDE CÂMARA SP

O posto funciona no primeiro andar da Câmara, de segunda a sexta-feira

pas de implantação, a unidade entrou em funcionamento com a inauguração realizada nesta terça-feira.

Durante a cerimônia de inauguração, representantes da

Câmara e da Defensoria destacaram a parceria institucional e a expectativa de ampliar o acesso da população aos serviços jurídicos gratuitos. O evento reuniu parlamentares, inte-

grantes da Defensoria Pública e servidores da Casa.

Segundo a Defensoria Pública, o atendimento contempla cidadãos que não possuem condições de arcar com os custos de um advogado, observados os critérios socioeconômicos definidos pela instituição. Além da atuação judicial, o órgão também desenvolve ações voltadas à resolução consensual de conflitos e à promoção de direitos.

A expectativa é que a nova estrutura contribua para aproximar os serviços da Defensoria dos moradores da capital, oferecendo um ponto adicional de atendimento em uma região de fácil acesso por transporte público. A unidade passa a integrar a rede de serviços disponíveis na Câmara Municipal voltados ao atendimento da população e ao acesso à Justiça.

DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE GUARULHOS



O acesso reduziria o tráfego e o tempo de deslocamento

Guarulhos faz negociações para reabertura do acesso na Via Dutra

A Prefeitura de Guarulhos, por meio da Secretaria de Mobilidade Urbana (Semob), esteve em Brasília para negociar com a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) a reabertura do acesso à rodovia Presidente Dutra (BR-116), no km 207+900, sentido sul. Atualmente, os usuários são obrigados a percorrer seis quilômetros para chegar ao próximo acesso à pista expressa. Se a reabertura for aceita, o deslocamento será reduzido, o deslocamento será reduzido, melhorando a fluidez do tráfego. O pedido de reabertura foi determinado pelo prefeito Lucas Sanches com o objetivo de melhorar o fluxo de trânsito na região. “O guarulhense sofre muito com o tráfego nesse trecho da Via Dutra, que poderia ser amenizado com a reabertura desse acesso. Não vamos descansar enquanto não resolver essa questão”, disse o prefeito.

Haddad recebe homenagens em Santo André

Santo André realizou uma Sessão Solene para a outorga do Título de Cidadão Honorário ao ex-ministro da Fazenda, Fernando Haddad. A homenagem foi proposta pelo vereador Tiago Nogueira (PT) e reconhece a contribuição do homenageado para a educação, desenvolvimento social e fortalecimento de políticas públicas. Para justificar a homenagem, o vereador disse que a honraria está ligada ao impacto da atuação de Haddad na vida da população.

JOSÉ PAULO CARDEAL/CÂMARA DE SANTO ANDRÉ



O ex-ministro recebeu a homenagem durante cerimônia

Proibição de radares móveis em São Caetano

O vereador Marcel Munhoz (PP), apresentou um PL que veda o uso de equipamentos medidores de velocidade portáteis, móveis e estáticos na fiscalização de trânsito das vias públicas urbanas da cidade. Segundo a justificativa, o uso desses dispositivos tem sido objeto de questionamentos por parte de motoristas e munícipes. “A operação desses equipamentos em locais de visibilidade reduzida ou sem a devida clareza pedagógica pode comprometer a percepção da população sobre a finalidade da fiscalização”, argumentou o vereador.

Justificativa do projeto

Segundo parlamentar, a utilização de radares fixos atende o propósito de segurança. “A presença de equipamentos fixos sinalizados, incentiva o respeito aos limites de velocidade, enquanto a fiscalização itinerante pode gerar insegurança”. O projeto reforça que a competência municipal para organizar os serviços públicos e disciplinar a fiscalização do trânsito está respaldada pela Constituição Federal.

Barueri I

A Casa do Trabalhador, ligada com a Secretaria de Indústria, Comércio e Trabalho, está oferecendo oportunidades de emprego até o dia 6 de julho. As vagas abrangem áreas da logística, alimentação, comércio, produção, administração e transporte. Os salários podem chegar a R\$ 3.091,39, além de benefícios ofertados pelas empresas.

Barueri II

Todo o processo de candidatura deve ser realizado, exclusivamente, pelo aplicativo Carteira de Trabalho Digital. Pelo aplicativo também é possível verificar o andamento da candidatura e eventuais convocações para entrevistas. O atendimento presencial continua disponível para quem precisar de orientação para realizar o processo.

Carapicuíba I

O vice-presidente da Câmara, Zezinho Considerado (MDB), apresentou durante Sessão, a indicação 1336/2026. O documento sugere que a cidade comece a fazer parte do programa Fila Zero, buscando reduzir ou até mesmo eliminar a demanda reprimida de consultas, exames e procedimentos especializados na rede pública de saúde.

Carapicuíba II

Segundo o autor da indicação, a demora no atendimento pode chegar a meses, o que agrava quadros clínicos, comprometendo tratamentos e impactando na qualidade de vida da população. “Nosso pedido tem como objetivo enfrentar a longa espera por consultas com especialistas, exames e diagnósticos” O documento agora segue para o prefeito José Roberto (PSD).

Cotia I

A Secretaria de Trabalho e Renda promove, no dia 1º de julho, mais uma edição da Quarta do Emprego. A iniciativa busca ampliar a empregabilidade no município, aproximar empresas e candidatos locais, além de incentivar de forma direta a geração de renda e o desenvolvimento econômico da região.

Cotia II

O evento será realizado no Centro Administrativo de Cotia, localizado na Rua Jorge Caixe, no Jardim Nomura, das 8h às 13h. Os trabalhadores interessados em ingressar no mercado de trabalho, de diferentes perfis profissionais e níveis de escolaridade, devem comparecer ao local com documento pessoal e com o currículo atualizado.



O início das obras foi marcado pela assinatura do termo de autorização

Mogi da início as obras da maior e mais completa UBS da cidade

A unidade terá a capacidade de atender até 16 mil moradores

Da Redação

Foram assinadas as autorizações para que se iniciem as obras de construção da Unidade Básica de Saúde (UBS) do Jardim São Pedro, a primeira unidade Porte III de Mogi das Cruzes e a maior e mais completa da rede municipal de Atenção Básica. Serão implantadas na nova UBS a primeira Sala Lilás, que realiza atendimento humanizado a mulheres vítimas de violência doméstica, e quatro equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF), com capacidade para atender 16 mil moradores, ampliando o acesso da população aos serviços de saúde e fortalecendo a assistência na região leste.

Foram investidos R\$6,7 milhões para as obras, valor referente à devolução de recursos do exercício de 2025 da Câmara de Mogi à Prefeitura e R\$3,3 milhões que vieram do Governo Federal, por meio do Novo Programa de Aceleração do Crescimento.

Durante a assinatura, a prefeita Mara Bertaiolli destacou a nova UBS como um marco para a cidade. “Está iniciando a construção da maior e mais completa UBS de Mogi, com quatro equipes da Estratégia Saúde da Família, consultórios modernos,

salas de vacinação, farmácia, atendimento odontológico, psicologia e assistência social, além da estrutura planejada para oferecer acolhimento, dignidade e eficiência. Aqui teremos a primeira Sala Lilás instalada em uma UBS de Mogi, oferecendo acolhimento especializado às mulheres vítimas de violência, com psicólogas e uma equipe preparada para cuidar dessas mulheres com respeito, proteção e atendimento humanizado”, afirmou a chefe do Executivo.

A UBS ocupará uma área de 2.120 metros quadrados, com mais de 1.024 metros quadrados de área edificada, seguindo o novo modelo arquitetônico do Ministério da Saúde. O equipamento contará com 13 consultórios, sendo nove médicos e quatro odontológicos, salas de vacinação, farmácia, espaços para acolhimento, procedimentos, atividades coletivas, áreas administrativas e ambientes para a integração das equipes.

“Hoje, muitas pessoas precisam procurar atendimento em outras unidades, que acabam ficando sobrecarregadas. Com a nova UBS, teremos um atendimento melhor e mais próximo da população, desafogando outros postos de saúde da região”, disse uma cidadã que mora na região.

POR ANDRE SOUZA



DIVULGAÇÃO/CÂMARA DOS DEPUTADOS

Proposta é do Deputado Federal por SP, Capitão Augusto(PL)

Projeto de Lei exige transparência nas posições dos partidos

O deputado federal de SP, Capitão Augusto (PL) apresentou o Projeto de Lei 3.321/2026, que cria a Declaração Pública de Posicionamento Partidário (DPPP), o Termo de Adesão Programática (TAP) e o Portal Nacional de Transparência Partidária, a ser administrado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). A proposta obriga os partidos a informar, de forma padronizada, sua posição sobre temas considerados estruturantes, como porte de armas, aborto, casamento entre pessoas do mesmo sexo, privatizações, voto impresso, regulação das redes sociais e política externa. Além disso, candidatos deverão assinar um termo declarando conhecer e se identificar com essas diretrizes. Segundo o autor, a medida facilita a comparação entre legendas, sem interferir na autonomia partidária, ao exigir apenas a divulgação pública das posições dos partidos. O texto tramita na Câmara.

Crime de "traição à pátria" no Código Penal

O deputado federal por São Paulo, Alencar Santana (PT), é coautor do Projeto de Lei 3.362/2026, apresentado nesta terça-feira (30), que cria no Código Penal o crime de "traição à pátria". A proposta, liderada por Rogério Correia (PT-MG) e também assinada por Lindbergh Farias (PT-RJ), prevê pena de 8 a 20 anos de reclusão para atos que comprometam a soberania nacional, com agravantes para agentes públicos e situações de crise institucional. O texto tramita na Câmara dos Deputados.

DIVULGAÇÃO/CÂMARA DOS DEPUTADOS



Deputado Alencar Santana (PT-SP) é autor da proposta

Alesp debate concessão de parques

Audiência pública realizada na Alesp na sexta-feira (26), por iniciativa do deputado estadual Maurici(PT) debateu os impactos das concessões de parques urbanos à iniciativa privada. Juristas, pesquisadores e lideranças comunitárias criticaram a legalidade das concessões, apontaram riscos ambientais, dificuldades para pesquisas científicas, aumento de tarifas e elitização do acesso aos espaços públicos. Também defenderam maior participação da sociedade nas decisões sobre os parques.

Capacitação contra ataques em escolas

O deputado estadual Rafa Zimbaldi (União) protocolou na Alesp o PL 1005/2026, que autoriza a criação de um programa permanente de capacitação para professores, diretores, funcionários de escolas e agentes de segurança em situações de emergência. O treinamento prevê protocolos para ataques, invasões, incêndios, assaltos e outros riscos, seguindo diretrizes do Sistema Nacional de Acompanhamento e Combate à Violência nas Escolas (Snave).

Privatização Metrô I

O Governador Tarcísio de Freitas(Republicanos) disse nesta terça(30), durante a inauguração da oitava estação da Linha 17-Ouro do Monotrilho, que mudou de posição e não pretende privatizar novas linhas do metrô. Ele afirma que a decisão leva em conta evitar concentração de operadores privados e preservar a qualidade do serviço ao passageiro.

Privatização Metrô II

"Você não pode correr o risco de ter muitas linhas operadas por poucos operadores privados", afirmou Tarcísio. O governador informou que a linha 17-Ouro deve continuar com o Metrô pelo menos até o início da operação comercial, prevista para outubro deste ano. A declaração ocorre em meio ao debate sobre concessões no transporte sobre trilhos.

CPI dos Lixões I

A CPI dos Lixões da Alesp aprovou na terça-feira (30), convite para representantes da Sistema Nova Ambiental prestarem esclarecimentos. O requerimento foi apresentado pelo deputado T. Ferreira (PT), com a justificativa de apurar riscos ambientais e sanitários apontados em autos de infração e investigações.

CPI dos Lixões II

O Requerimento também pede informações sobre as operações da empresa nos últimos cinco anos, além de licenças ambientais e relatórios do Sigor-MTR. A reunião foi presidida pelo deputado Carlão Pignatari (PSD)[Presidente], com a participação dos deputados Enio Tatto (PT), Delegado Olim (PP), Fábio Faria de Sá (Podemos) e Thiago Auricchio (PL)[Relator].

Críticas de Haddad

O pré-candidato Governo, Fernando Haddad(PT), voltou a criticar a gestão de Tarcísio de Freitas(Republicanos). Ele disse que "Tarcísio tem fama de gestor por falta de escrutínio. Em todas as áreas no governo dele há problemas". Haddad tem criticado com frequência a privatização da Sabesp, aumento na tarifa de água e os pedágios.

Tebet e Marina

Nos bastidores, o PT passou a defender que a sigla fique com a primeira suplência da candidatura de Simone Tebet (PSB) ao Senado por São Paulo. A estratégia busca garantir a vaga caso Tebet seja eleita e volte a integrar um eventual governo Lula como ministra. Os suplentes de Tebet(PSB) e Marina Silva(Rede) ainda não foram definidos.



Deputados criticam Governo pela não execução de Emendas a Municípios

Sem acordo, Comissão da Alesp adia votação da LDO

Oposição critica Governo pelo não cumprimento de Emendas

Da Redação

Pela terceira semana seguida, a Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento da Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) não chegou a um acordo sobre o relatório final do Projeto de Lei 407/2026, que estabelece a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2027 do Estado. A discussão do tema só será retomada na Comissão na próxima terça-feira, 7 de julho.

Com isso, o recesso parlamentar de julho da Alesp fica suspenso até que o projeto seja votado em Plenário.

A suspensão dos trabalhos foi aprovada após os deputados Enio Tatto e Luiz Cláudio Marcolino, ambos do PT, apresentarem relatório paralelo, com 485 páginas, em oposição ao documento principal, do relator da Comissão, Fábio Faria de Sá (Podemos). Nos bastidores, entretanto, a obstrução do projeto se deve à não execução de Emendas Parlamentares de anos anteriores por parte do Governo do Estado.

O deputado Paulo Fiorilo(PT), comentou que "há um desprestígio muito grande [do Governo] com essa Casa[Alesp]. "Tivemos um semestre pouco produtivo na aprovação de projetos. Nenhum projeto foi aprovado. Comissões esvaziadas".

A reunião foi conduzida

pelo presidente da comissão, deputado Gilmaci Santos (Republicanos), e contou com a participação do relator, Fábio Faria de Sá(Podemos), além dos deputados Alex Madureira (PL), Enio Tatto(PT), Luiz Cláudio Marcolino(PT), Paulo Fiorilo(PT), Thainara Faria(PT), Ana Carolina Serra (PSDB).

PROBLEMAS COM AS EMENDAS

Nas reuniões anteriores, deputados da base e da oposição relataram dificuldades no diálogo com o chefe da Casa Civil e na liberação das emendas parlamentares aos Municípios. Enio Tatto(PT) citou uma emenda de 2024 para a construção de uma escola em São Lourenço da Serra e outras destinadas à Santa Casa de Santa Bárbara d'Oeste e para Delegacias de Defesa da Mulher. Luiz Cláudio Marcolino(PT) citou emendas para a climatização de escolas em Piracicaba e em Bebedouro. O deputado da base governista, Marcelo Aguiar(PL) também criticou a demora na liberação dos recursos.

SOBRE A LDO 2027

A LDO define as diretrizes para a elaboração do Orçamento estadual do ano seguinte. O projeto encaminhado pelo Governo de São Paulo prevê receitas e despesas de R\$ 368,4 bilhões para 2027.

Sabesp amplia captação no Paraíba do Sul, no RJ, para reforçar Sistema Cantareira

Autorização temporária até o fim de 2026 tenta controlar baixo nível dos reservatórios da Grande SP

GOVERNO DE SÃO PAULO/DIVULGAÇÃO



Sistema Cantareira opera na "faixa de atenção", com apenas 39,9% de seu volume útil

Da Redação

A Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) recebeu autorização para ampliar, em caráter temporário e excepcional, a captação de água da bacia do Rio Paraíba do Sul, no Rio de Janeiro, com o objetivo de reforçar o Sistema Cantareira, principal manancial de abastecimento da Região Metropolitana de São Paulo. A medida foi aprovada pela Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), em conjunto com os órgãos gestores de recursos hídricos de

São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro, e busca aumentar a segurança hídrica diante da persistência da estiagem.

O Sistema Cantareira, responsável pelo abastecimento de cerca de 10 milhões de pessoas, opera atualmente na chamada "faixa de atenção", com apenas 39,9% de seu volume útil armazenado, índice inferior à média histórica para o período. Já o Sistema Integrado Metropolitano (SIM), que reúne sete grandes reservatórios responsáveis pelo abastecimento da Grande São Paulo, registra 52,5% da capacidade. Com a autorização, o

volume máximo anual de água que poderá ser transferido da Usina Hidrelétrica Jaguari, localizada na bacia do Rio Paraíba do Sul, para o reservatório Atibaína, integrante do Sistema Cantareira, passará dos atuais 162 hectômetros cúbicos (hm³) para até 268,28 hm³ ao longo de 2026. Cada hectômetro cúbico corresponde a 1 bilhão de litros de água. A medida terá validade até 31 de dezembro de 2026.

O aumento da transferência atende a um pedido apresentado pela Sabesp e recebeu parecer favorável dos comitês das bacias hidrográficas do

Paraíba do Sul, Piracicaba, Capivari e Jundiá (PCJ) e Alto Tietê. Segundo os órgãos gestores, a decisão busca preservar a segurança do abastecimento diante da perspectiva de continuidade do período seco.

A autorização ocorre em um momento considerado delicado para o Sistema Cantareira. Caso o nível dos reservatórios permaneça abaixo de 40%, o manancial poderá entrar na chamada faixa 3, de alerta, prevista nas regras operacionais da outorga. Nessa situação, a vazão máxima autorizada para captação de água

seria reduzida de 31 metros cúbicos por segundo para 27 metros cúbicos por segundo, restringindo a disponibilidade hídrica para abastecimento.

A decisão também estabelece uma série de condicionantes para evitar impactos sobre a própria bacia do Paraíba do Sul, responsável pelo abastecimento de milhões de moradores do estado do Rio de Janeiro e de municípios de São Paulo e Minas Gerais como a suspensão automática do aumento da transferência, caso o Sistema Cantareira volte a operar acima de 60% do volume útil ou se a Sabesp retomar a utilização da vazão média mensal sem restrições.

Em nota, a Sabesp afirmou que pretende investir R\$ 7,8 bilhões até 2030 em ações destinadas a aumentar a resiliência dos sistemas de abastecimento. O pacote inclui a modernização de instalações, ampliação da capacidade de tratamento de água, construção de novas interligações entre mananciais e melhorias operacionais para enfrentar períodos prolongados de estiagem. A companhia informou também que o monitoramento dos reservatórios, das vazões e das condições climáticas é realizado continuamente para orientar a operação dos sistemas e que, mesmo diante de diferentes cenários hidrológicos, os estudos técnicos indicam manutenção da segurança do abastecimento na Grande São Paulo.

Faesp critica Plano Safra e pede política permanente

ILUSTRAÇÃO / IMAGEM GERADA POR IA

Da Redação

A Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (Faesp) emitiu nota após o anúncio do Plano Safra 2026/2027 pelo governo federal, nesta terça-feira (30), que prevê a destinação de R\$ 525,1 bilhões à agricultura empresarial, e avaliou que as medidas apresentadas "são insuficientes para enfrentar os desafios estruturais do setor".

De acordo com a entidade, "o acréscimo de cerca de R\$ 9 bilhões em relação ao ciclo anterior não acompanha a realidade vivida pelos produtores rurais", marcada por "aumento dos custos de produção, juros elevados, eventos climáticos extremos

e crescente endividamento". Para a Faesp, "o ponto central não está apenas na ampliação do volume de crédito, mas na ausência de mecanismos concretos para reestruturar passivos e garantir sustentabilidade financeira ao produtor".

A federação destaca que, "embora o Plano Safra represente uma das principais políticas de financiamento do agronegócio, muitos produtores enfrentam uma situação em que o crédito novo acaba sendo direcionado ao pagamento de dívidas anteriores, reduzindo a capacidade de investimento e expansão da atividade". Outro ponto criticado é a falta de previsibilidade da política agrícola. A Faesp afirma que "a dependência de anúncios anuais gera

incertezas sobre juros, regras e disponibilidade de recursos, dificultando o planejamento de longo prazo em um setor que exige decisões estratégicas com horizonte de vários anos". A entidade defende a criação de uma política de Estado permanente para o agronegócio, com regras estáveis e maior segurança para investimentos.

A nota também ressalta a necessidade de uma "abordagem mais integrada da política agrícola, que contemple pequenos, médios e grandes produtores". Para a Faesp, "os recordes de produção não se refletem de forma uniforme na renda do campo, especialmente entre pequenos e médios produtores, que representam a maior parte das propriedades rurais de SP".



Faesp diz que Plano só terá impacto efetivo se vier acompanhado de medidas estruturantes

CORREIO DAS REGIÕES

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS



O requerimento será encaminhado ao Executivo para resposta

Desapropriação da Fazenda Três Irmãs é discutida em Araraquara

A vereadora Fabi Virgílio (PT) protocolou requerimento pedindo esclarecimentos sobre a desapropriação de frações de terra da Fazenda Três Irmãs, em Araraquara, declaradas de utilidade pública por decreto da Prefeitura publicado em maio. A parlamentar questiona se há estudos técnicos, urbanísticos, ambientais e de viabilidade que justifiquem a medida, além dos impactos previstos. Também pergunta se houve diálogo com os proprietários, qual a área total que será desapropriada, sua localização, finalidade, valor estimado da indenização e origem dos recursos. Por fim, cobra informações sobre quais equipamentos públicos, programas ou projetos serão implantados no local e se existe cronograma para execução da iniciativa. O requerimento será encaminhado ao Executivo para resposta oficial.

Lei encerra impasse de décadas no Auferville

O prefeito de São José do Rio Preto, Coronel Fábio Candido, sancionou a lei que concede remissão do IPTU aos proprietários de cerca de 7 mil lotes do loteamento Auferville (antigo Offer B). A medida perdoa débitos acumulados entre 2000 e 2016, encerra um impasse de mais de duas décadas e busca garantir segurança jurídica aos moradores, além de vincular o benefício à execução das obras de infraestrutura pela incorporadora responsável.

DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO



A medida perdoa débitos acumulados entre 2000 e 2016

Projeto prevê moradias na Comunidade Pantanal

A Prefeitura de Piracicaba apresentou, em audiência pública na Câmara, proposta para criar a Zona Especial de Interesse Social 2K (ZEIS 2K) em uma área entre os bairros Jardim Itapuã, Monte Líbano e Campestre. A mudança permitirá a construção de moradias populares para famílias com renda de até um salário mínimo e meio. Segundo o Executivo, o terreno fica em um vazio urbano, próximo ao Centro, e conta com infraestrutura como escolas, unidades de saúde, CRAS e áreas de lazer. O projeto segue em tramitação na Câmara.

Junho de 2026 registra maior volume de chuva

São José do Rio Preto registrou o junho mais chuvoso desde o início da série histórica do SeMAE, em 2014. Foram 160 mm de chuva no mês, volume 359% acima da média histórica de 34,8 mm e superior ao antigo recorde, de 98,9 mm, registrado em 2016. Com isso, o acumulado de 2026 chegou a 1.009,8 mm, ultrapassando um metro de precipitação ainda no primeiro semestre, segundo a autarquia.

LDO aprovada em Sorocaba

A Câmara de Sorocaba aprovou, nesta terça (30), a redação final da LDO de 2027, vetos parciais do Executivo e projetos sobre conscientização dos riscos das apostas, vacinação contra a gripe e prevenção de incêndios em assentamentos. A LDO prevê receita de R\$ 5,512 bilhões e despesa de R\$ 5,561 bilhões para o próximo ano.

Mudanças no trânsito

A Rua Pastor Matheus do Prado, no Parque Residencial Jundiá, passa a ter sentido único a partir deste sábado (4). A mudança vale no trecho entre as avenidas Presbítero Manoel Antônio Dias Filho e Eunice Cavalcante de Souza Queiroz e busca melhorar a segurança e organizar o trânsito local. A medida foi baseada em estudos técnicos.

Pneumo 20 em Itu

A vacina pneumocócica 20-valente (Pneumo 20) já está disponível em todas as UBS de Itu para crianças de 2 meses a 4 anos, 11 meses e 29 dias, incluindo aquelas com vacinação em atraso. O imunizante protege contra doenças como pneumonia, meningite e otite, reduzindo casos graves e internações. A aplicação é gratuita pelo SUS.

Unidade Canguru

O Hospital Dr. José Florence, em São José dos Campos, inaugurou a Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal Canguru. O espaço atende recém-nascidos estáveis que ainda precisam de acompanhamento antes da alta e adota o Método Canguru, com contato pele a pele entre pais e bebês, fortalecendo o vínculo familiar e incentivando o aleitamento materno.

Adote Sorocaba

O vereador Cristiano Passos (Republicanos) quer esclarecimentos sobre a adoção de abrigos de ônibus pelo programa Adote Sorocaba. Em requerimento aprovado nesta terça (30), ele questiona a implantação, manutenção e fiscalização dos pontos adotados e cobra informações sobre a ampliação do programa.

Diretores e coordenadores

A Prefeitura de São Carlos abriu inscrições para processo seletivo simplificado para contratação temporária de diretores de escola e coordenadores pedagógicos. As inscrições seguem até 3 de julho, pela internet. Os salários chegam a R\$ 9.405 e a seleção será por análise de títulos. O resultado sai em 22 de agosto. Os contratos serão em regime CLT.



Unidade amplia a oferta de serviços hospitalares de média complexidade na rede

Várzea Paulista ganha novo hospital e maternidade

Unidade recebeu investimento de R\$ 66,1 milhões do governo estadual

Da Redação

O Governo de São Paulo inaugurou o Hospital e Maternidade de Várzea Paulista. A unidade recebeu investimento estadual de R\$ 66,1 milhões e passa a integrar a rede pública de saúde da Região Metropolitana de Jundiá, com atendimento voltado à assistência materno-infantil, cirúrgica e de média complexidade.

Do total investido, R\$ 44,8 milhões foram destinados à compra de equipamentos e mobiliário, enquanto R\$ 21,3 milhões serão utilizados para custear a implantação e o funcionamento do hospital durante os próximos 12 meses.

Com cerca de 7.500 metros quadrados de área construída, o hospital contará com 114 leitos distribuídos entre internação clínica, cirúrgica, obstétrica, neonatal e saúde mental. A estrutura inclui ainda 10 leitos de UTI adulto, 10 de UTI neonatal, centro cirúrgico com seis salas, ambulatórios especializados e um Centro de Diagnóstico por Imagem equipado para exames como tomografia, ultrassonografia, endoscopia e colonoscopia.

A implantação dos serviços ocorrerá de forma gra-

dual. Na primeira etapa, serão oferecidas consultas ambulatoriais especializadas e exames diagnósticos. Em seguida, entrarão em funcionamento a maternidade de baixo risco e os procedimentos cirúrgicos.

Nas fases seguintes, o hospital passará a oferecer urgência referenciada, leitos de saúde mental, UTI adulto, leitos clínicos de retaguarda e ambulatório para gestação de alto risco. A última etapa prevê a assistência a partos de alto risco, Unidade de Cuidados Neonatais e ambulatório pediátrico especializado. Os serviços implantados em cada fase permanecerão em funcionamento durante a expansão da unidade.

Durante a inauguração, o governador Tarcísio de Freitas afirmou que o hospital foi planejado para atender não apenas moradores de Várzea Paulista, mas também pacientes de municípios vizinhos, ampliando a oferta de atendimento especializado na região.

Segundo o Estado, a unidade deve atender cerca de 853 mil habitantes da região. A expectativa é que o hospital amplie a oferta de atendimentos, reduza a demanda e fortaleça a assistência prestada pelo SUS.



DIVULGAÇÃO

Evento une difusão de conhecimento e comercialização

Holambra recebe congresso de paisagismo e a feira Ceafor

O Ceafor, na região de Holambra, sediará de 17 a 19 de outubro o 5º Congresso “Paisagismo para Todos” e a feira inédita 1º Ceafor Expo Garden. Organizado por Martina Winters e Alice Izumi, o congresso tem como tema “Novos Caminhos” e reunirá especialistas como Júlio Barea Pastore, André Graziano, Pam Faccin, Manoela do Nascimento e Emerson Salviani para debater soluções técnicas, infraestrutura verde, inteligência artificial e nutrição vegetal em palestras e workshops. Paralelamente, a Expo Garden contará com 36 estandes na área coberta do Ceafor, integrando-se aos 946 boxes fixos do mercado (dos quais quase metade são dedicados ao segmento). O evento une difusão de conhecimento e comercialização de plantas e acessórios, consolidando o maior mix de produtos de paisagismo do país.

Projeto integra a publicação oficial do Estado

O projeto de hortas urbanas de Americana, vencedor do Prêmio Governador Franco Montoro 2024, foi incluído em uma publicação oficial do Estado de São Paulo sobre Soluções Baseadas na Natureza. Segundo as informações, a iniciativa foca na segurança alimentar, educação ambiental e adaptação climática. O material destaca ações como a ampliação de hortas e capacitação de produtores, integrando um plano sustentável com metas até 2030.

DIVULGAÇÃO



Iniciativa de hortas urbanas foca na educação ambiental

Conferência Municipal de Saúde

O prefeito de Indaiatuba, Dr. Custódio Tavares, oficializou a convocação da 10ª Conferência Municipal de Saúde, que acontecerá de 2 a 4 de julho no Auditório da Faculdade UniMAX. Com o tema “Brasil dos Brasileiros e das Brasileiras: SUS e Soberania”, o evento reúne usuários, trabalhadores da saúde, gestores e a sociedade civil para debater desafios e formular diretrizes. A abertura será no dia 2, às 19h, com a Orquestra Sinfônica de Indaiatuba. As propostas eleitas poderão subsidiar as políticas de saúde nas etapas estadual e nacional.

Câmara de Sumaré homenageia personalidades

A Câmara de Sumaré homenageou 100 personalidades em sessão solene na última semana, no Clube Recreativo, reunindo mais de 500 pessoas. O evento, conduzido pelo presidente Hélio Silva e vereadores, reconheceu cidadãos por contribuições ao desenvolvimento local em áreas como saúde, esporte, direito e agronegócio através da entrega de medalhas e diplomas de mérito.

Vice assume Valinhos

O vice-prefeito Luiz Mayr Neto assumiu interinamente a Prefeitura de Valinhos por 15 dias, devido à licença temporária do prefeito Franklin Duarte de Lima para compromissos pessoais. Engenheiro e servidor público há mais de 50 anos, Mayr dará continuidade às obras, serviços e projetos estratégicos planejados pela gestão.

Vacinação de Pneumo 20

Ainda em Valinhos, o município iniciou a vacinação com a Pneumo 20 em todas as suas UBSs. O imunizante protege contra pneumonia, meningite e otite, agindo contra 20 sorotipos dessas doenças. Devem receber a dose crianças menores de cinco anos com esquema vacinal incompleto. Antes restrita a clínicas privadas, a vacina agora é gratuita pelo SUS.

Aumento das tarifas

As tarifas de pedágio da Rodovia Zeferino Vaz (SP-332) sobem em 1º de julho após reajuste anual da Artesp. Em Paulínia, a praça A (km 135,5) vai para R\$ 12,60 e a praça B (km 132,5) para R\$ 17,50 para carros de passeio. A praça entre Artur Nogueira e Engenheiro Coelho também terá aumento, com a tarifa passando para R\$ 9,60.

Feind 2026

A 12ª edição da Feira das Indústrias de Indaiatuba, realizada de 19 a 21 de maio, reuniu mais de 9,3 mil visitantes e prospectou R\$ 15 milhões em negócios através de 1.100 reuniões comerciais. Além do sucesso econômico, o evento destinou R\$ 9.454,30 ao Funsol, equivalente a 10% das vendas da praça de alimentação. A verba apoiará projetos de assistência social e capacitação profissional.

Entorpecentes

Santo Antônio de Posse teve 54 ocorrências de entorpecentes no 1º quadrimestre de 2026, alta de 86,2% ante 2025. Foram 31 casos de tráfico, 18 de porte e 5 apreensões. Segundo a SSP-SP, o crescimento reflete o aumento das ações policiais na cidade, e não necessariamente o volume de drogas em circulação.

Casa do Artesão

A Casa do Artesão de Artur Nogueira comemora dois anos nesta sexta-feira, 10 de julho, das 9h às 18h, em sua sede no Centro. O evento especial terá clima de festa junina e contará com feira de artesanato local, música ao vivo, venda de pastéis e decoração temática. A iniciativa tem o apoio da Prefeitura e visa fortalecer a economia criativa local.



O sistema MCG funciona por meio de um pequeno sensor fixado na pele do paciente

Indaiatuba cria programa integral para tratar diabetes

Norma estabelece sensores de monitorização contínua da glicose

Da Redação

A Câmara Municipal aprovou uma nova proposta legislativa enviada pelo Executivo que estabelece o Programa de Atenção Integral às Pessoas com Diabetes em Indaiatuba. A iniciativa engloba uma série de medidas assistenciais, preventivas, terapêuticas, educativas e tecnológicas.

O principal destaque da regulamentação é a definição de diretrizes para a distribuição, o fornecimento e o monitoramento de sensores e insulinos vinculados ao Sistema de Monitorização Contínua da Glicose (MCG), uma tecnologia que transforma a rotina de cuidados médicos.

TECNOLOGIA

O sistema MCG funciona por meio de um pequeno sensor fixado na pele do paciente que faz a leitura dos níveis de açúcar no organismo durante as 24 horas do dia, enviando as informações via tecnologia sem fio para um aparelho receptor ou celular. Segundo as informações, o método elimina a rotina de perfurações diárias na pele.

O vereador Othniel Harfuch e o presidente do Legislativo, Túlio Tomass do Couto, ambos médicos, defenderam o avanço. Harfuch pontuou

que o monitoramento reduz o sofrimento de crianças e grávidas, que passam a realizar apenas uma picada a cada 14 dias em vez de três aplicações diárias, o que melhora a identificação de padrões biológicos para ajustar remédios e dietas. O presidente da Casa completou que a medida apoia a redução da mortalidade infantil local.

PRIORIDADE EM EXAMES

O Diabetes Mellitus Tipo 1 é uma patologia crônica autoimune e hereditária que destrói as células pancreáticas produtoras de insulina, demandando aplicações diárias do hormônio para evitar danos cardíacos, renais, arteriais, oculares e nervosos.

Para ter acesso ao sensor gratuito, o público-alvo composto por gestantes e jovens de 2 a 18 anos com DM1 precisa residir na cidade, possuir cadastro ativo no SUS, manter adesão ao acompanhamento ambulatorial e participar das ações educativas da rede.

O parlamento converteu em norma um projeto de Túlio Tomass do Couto que assegura atendimento prioritário a indivíduos diabéticos em exames de laboratório e diagnósticos que exijam jejum, reduzindo o risco de hipoglicemia aguda.

CORREIO DE
CAMPINASPOR
RAQUEL VALLI

Vini Oliveira na 2ª Reunião Ordinária em 4 de fevereiro

Vini entrega defesa; comissão tem 5 dias úteis para analisar

A Comissão Processante encarregada de investigar possíveis infrações político-administrativas do vereador Vini Oliveira (Cidadania-SP) recebeu a defesa prévia do parlamentar na tarde desta terça (30). O documento foi protocolado pelos advogados Haroldo Cardella e Luciano Stringeti Silva de Almeida. Já a comissão é composta por Paulo Haddad (PSD-SP), na presidência, Otto Alejandro (PL-SP), na relatoria, e Dr. Yanko (PP-SP), como membro. Os integrantes têm o prazo de até cinco dias úteis para examinar os argumentos apresentados e decidir pelo arquivamento ou pelo prosseguimento da denúncia recebida. Se optarem por encerrar o caso, a decisão precisará passar por votação e aprovação no Plenário. Se decidirem pela continuidade, o processo segue sem necessidade de validação dos demais parlamentares.

Parecer final será em setembro

O limite para a conclusão de todas as atividades é de 90 dias, com início da contagem em 17 de junho. Se a investigação prosseguir, o parecer final recomendando ou não a perda do mandato deve ir a julgamento em sessão plenária até meados de setembro. A fase de coleta de provas e depoimentos só começará efetivamente após o posicionamento oficial da comissão favorável à continuidade da apuração.

@RAFAZIMBALDI



Rafa é deputado estadual e ex-vereador de Campinas

Projeto prevê treino contra violência escolar

Professores, diretores e funcionários de escolas públicas e privadas, além de agentes de segurança do Estado de SP, receberão capacitação permanente contra perigos em ambiente de ensino. É o que apregoa o projeto do deputado estadual Rafa Zimbaldi (União Brasil), que autoriza treinamento contra invasões, ataques, incêndios, assaltos e acidentes. Estabelece cursos ministrados por faculdades, seguindo as diretrizes do Sistema Nacional de Acompanhamento e Combate à Violência nas Escolas (Snav) do Ministério da Educação.

Prevenção

Rafa é ex-vereador de Campinas e coordena a Frente de Combate à Violência em Ambiente Digital contra Crianças e Adolescentes da Alesp. Afirma que o projeto busca agir com planejamento diante de eventos violentos, preparando profissionais para atuar com rapidez e segurança. O projeto será analisado pelas Comissões Permanentes da Assembleia, antes de ser levado à votação em plenário.

PINGA-FOGO

Batalha de Stalingrado

A fila de mil pacientes por cirurgia ortopédica no HC da Unicamp, cuja espera chega a cinco anos, expõe o colapso na saúde de Campinas. A crise levou o Ministério Público a mover ação civil pública para conter a fila municipal de 4.622 pacientes. Comparar isso a quê? Campo de batalha.

Francamente, senhores

O cenário agravou-se com o avanço da demanda, saltando de 3.629 pacientes em 2023 para o patamar atual em abril de 2026. Mas, o pior: o Estado de SP afirma os feitos “Tabela SUS Paulista”, repasses a hospitais filantrópicos e ampliação de leitos, como se um Band-Aid fosse capaz de estancar uma hemorragia. Francamente, senhores...

Acochambrão

O governador Tarcísio (Republicanos-SP) é capitão e tem ciência do que é urgência. Inclusive no Exército Brasileiro já dormiu sob a expressão: “quanto mais rápido, mais rápido”. Diante do caos hospitalar que assola Campinas, é inadmissível que não tenha pensado em um hospital de campanha e em uma aliança urgente com a União.

Massacre de Omaha

Estamos falando de vidas e de locomoção de seres humanos, mas o Palácio dos Bandeirantes deixa os cidadãos campineiros à deriva, imobilizados tais como em Omaha Sangrenta. A Secretaria de Estado da Saúde tenta transferir a gestão das filas e a atenção básica para o município, mas essa divisão burocrática abandona o doente.

“Lutaremos nas Praias”

A letargia do governo paulista contrasta com a firmeza de Winston Churchill no Blitz. O Palácio dos Bandeirantes carece de um comando unificado, agindo com proatividade no front. Falta um plano tático para coordenar essa ofensiva de saúde ante a agonia nas trincheiras do SUS em Campinas.

Normandia

A omissão estadual equivale à deserção. Mas, deveria inspirar-se em Ike Eisenhower na Operação Overlord, convocando os Aliados, acionando a retaguarda e lançando uma contraofensiva médica imediata. Rejeitar a mobilização de campanha contra a paralisia dos leitos significa aceitar a capitulação total. Caxias revira no Panteão.



Estação da Companhia Paulista de Estradas de Ferro no Centro de Campinas

Autorizada obra do Trem Intercidades na antiga Fepasa

Condepacc as autorizou na Estação Cultura; prédio histórico é de 1884

Da Redação

O Conselho de Defesa do Patrimônio de Cultura de Campinas (Condepacc) aprovou as obras do Trem Intercidades (TIC) que ligará Campinas a São Paulo (Eixo Norte) na Estação Cultura. Permitiu duas intervenções no espaço fundado há 142 anos pela Companhia de Estradas de Ferro. A permissão foi publicada esta semana no Diário Oficial do Município.

O órgão liberou exames, sondagens e testes de carga no prédio de 1884, que era utilizado para transportar café ao Porto de Santos, em substituição a mulas. O terminal ainda transportou passageiros até 2001.

A estação possui tijolos ingleses e padrão da época vitoriana, e a TIC Trens garantiu o cumprimento das leis de patrimônio público. O espaço receberá rampas de acessibilidade, plataforma e acesso por baixo do solo.

O canteiro de obras constitui o terceiro do Trem Intercidades em Campinas, pois os outros dois também começaram este mês: um atrás no Jardim Nova York e outro Via Expressa Waldemar Paschoal, que possui o nome de Via Aquidabã, no Centro.

No Jardim York, as equipes

estruturaram o canteiro operacional e deram largada às etapas de movimentação de terra. Simultaneamente, a região da Aquidabã recebe sondagens geotécnicas por meio de perfurações de solo, procedimento necessário para dimensionar as fundações que vão sustentar a nova estrutura da ponte ferroviária.

O cronograma engloba ainda mais três pontos ativos de execução distribuídos pelos municípios de Vinhedo e Jundiaí.

Vinhedo tem duas frentes: o muro de arrimo para terraplenagem e base da ferrovia, e a fundação do pioneiro viaduto dos trens Intercidades e Intermetropolitano. Já Jundiaí, drenagem e retirada de vegetação.

EIXO NORTE

Tem orçamento de R\$ 15,65 bilhões, e está previsto para atender 11 municípios, e transportar 672 mil passageiros por dia. É o trem com velocidade acima do padrão do país (para o retorno do transporte de passageiros), hoje restrita a metrô.

O veículo tem previsão para começar a operar em 2031, fazendo os 104 quilômetros entre Campinas e São Paulo em 64 minutos, com parada em Jundiaí.

Fila por cirurgia ortopédica no HC Unicamp tem cerca de mil pacientes e espera de 5 anos

Ação civil cobra solução entre Prefeitura e Estado para reduzir espera que chega a 12 anos na cidade

Por **Moara Semeghini**

Cerca de 1 mil pacientes aguardam por cirurgias eletivas ortopédicas no Hospital de Clínicas (HC) da Unicamp, em Campinas (SP). A fila para procedimentos na unidade, que é a principal referência do Sistema Único de Saúde (SUS) na região, pode chegar a cinco anos de espera.

A situação crítica do hospital reflete um problema crônico enfrentado em toda a rede pública da cidade, o que levou o Ministério Público do Estado de São Paulo (MPSP) a ingressar na Justiça com uma ação civil pública. O órgão pede medidas urgentes para reduzir a fila de cirurgias ortopédicas no SUS em Campinas, que hoje conta com 4.622 pacientes e registra esperas de até 12 anos, com pessoas aguardando pelo procedimento desde 2014.

Na ação, o promotor Daniel Zulian solicita que o município e o Estado apresentem, em até 45 dias, um plano emergencial conjunto para reorganizar o atendimento, ampliar a oferta de procedimentos e estabelecer um cronograma de redução da demanda reprimida. O pedido de liminar também prevê a criação de um prazo



Imagem aérea da Cidade universitária da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) que inclui o HC-Unicamp

máximo de até 20 meses para novos pacientes na fila, além da implantação de um sistema de transparência com atualização periódica dos dados e envio de relatórios trimestrais sobre a evolução dos atendimentos. Segundo o MPSP, o processo foi motivado pelo avanço acelerado da demanda na cidade: a fila de espera saltou de 3.629 pacientes, em setembro de 2023, até atingir o patamar atual em abril de 2026.

Diante do cenário na

unidade de referência, a superintendência do HC da Unicamp esclareceu que o andamento das cirurgias eletivas sofre um forte impacto diário em virtude das urgências e emergências que chegam através da Unidade de Emergência Referenciada (UER). Como os casos graves precisam ser priorizados, o cronograma rotineiro é afetado. O hospital ressaltou que as listas atualmente são descentralizadas e que atua junto à Diretoria Regional

de Saúde (DRS-7) para identificá-las e unificá-las. A instituição também aposta no fortalecimento dos procedimentos por meio da Tabela SUS Paulista, programa estadual que complementa os repasses federais.

O Departamento Regional de Saúde (DRS) de Campinas e a Secretaria de Estado da Saúde (SES) informaram que têm atuado de forma contínua para ampliar a capacidade assistencial e reduzir as filas históricas. No último ano,

a região do DRS registrou 115 mil cirurgias eletivas realizadas, dentro da estratégia que levou São Paulo ao recorde de 3,5 milhões de procedimentos nos três primeiros anos da gestão. Segundo o governo estadual, o avanço é resultado do fortalecimento da Tabela SUS Paulista. A iniciativa impulsionou a abertura de mais de 650 leitos na região e, até março deste ano, destinou mais de R\$ 768,5 milhões a 104 unidades filantrópicas da região de Campinas.

Entre os investimentos de longo prazo, destaca-se o edital do novo Hospital Estadual de Campinas, orçado em R\$ 550 milhões e com 400 leitos. O Estado também destinou R\$ 45 milhões ao Hospital de Várzea Paulista, inaugurou o complexo Cidade de Saúde em Santa Bárbara d'Oeste e finaliza as tratativas para o credenciamento da Casa de Saúde (Hospital São Leopoldo Mandic). A SES ressaltou que a gestão das filas e o atendimento inicial cabem legalmente aos municípios, por meio das Unidades Básicas de Saúde (UBSs), inclusive para suspeitas de escoliose. Ao Estado compete apoiar tecnicamente, regular o acesso e unificar as listas de espera hoje descentralizadas.

Azul abre processo seletivo com 220 vagas para pilotos e copilotos

Da **Redação**

A Azul Linhas Aéreas e a Azul Conecta abriram um processo seletivo para a contratação de cerca de 220 pilotos nos próximos meses. As vagas contemplam comandantes e copilotos para diferentes modelos de aeronaves e fazem parte do plano de expansão da companhia, impulsionado pelo crescimento da frota e da malha aérea.

Na Azul, as oportunidades são destinadas a copilotos das aeronaves Embraer E1, Embraer E2 e ATR 72. Já na Azul Conecta, subsidiária de aviação regional da empresa, há vagas para comandantes e copilotos que atuarão nas aeronaves Cessna Caravan e Pilatus PC-12. As exigências variam conforme o cargo, mas incluem licenças es-



Após decolagem, aeronave voltou para o aeroporto

pecíficas da aviação civil, certificado médico aeronáutico válido e experiência compatível com cada função. A empresa oferece benefícios como assistência médica e odontológica, previdência privada, seguro de vida, auxílio-creche,

programa de concessão de passagens aéreas, oportunidades de capacitação por meio da UniAzul, universidade corporativa da companhia. As inscrições são realizadas pelo Banco de Talentos de Pilotos da Azul voeazul.gupy.io/.

Saúde de Campinas registra mais uma morte por gripe

Da **Redação**

A Secretaria de Saúde de Campinas confirmou mais uma morte por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) causada pelo vírus da gripe em 2026. A vítima era uma mulher de 82 anos, vacinada e tinha comorbidade. Com isso, neste ano, a cidade conta com 220 casos e 16 óbitos.

A pasta reforça a importância da vacinação contra a doença. As vacinas estão disponíveis para todas as pessoas a partir de 6 meses de idade nos 69 centros de saúde da cidade e na Igreja Divino Salvador, no Cambuí. Basta levar documento com foto e a caderneta de vacinação (se tiver). Não é necessário agendar. Neste ano, a vacina protege contra as gripes A (H1N1 e H3N2) e B. O imunizante pode

ser administrado de forma simultânea a outras vacinas do Calendário Nacional, garante proteção individual e ajuda a diminuir a transmissão do vírus. Em 2025, Campinas registrou 561 pessoas com SRAG por gripe, sendo que 69 morreram. Do total de óbitos, 54 pessoas não estavam vacinadas.

CUIDADOS

Além da vacinação, alguns hábitos simples ajudam a prevenir doenças respiratórias: lave as mãos com frequência; mantenha os ambientes bem ventilados; beba bastante água; adote uma alimentação saudável e equilibrada; em caso de sintomas gripais, é importante utilizar máscara para ajudar a proteger outras pessoas e reduzir a transmissão dos vírus respiratórios.

TOMAZ SILVA/AGÊNCIA BRASIL



Militares brasileiros embarcam na Base Aérea do Galeão

FAB envia militares e toneladas de medicamentos para a Venezuela

A Força Aérea Brasileira enviou à Venezuela, nesta terça-feira (30), um contingente de militares da Marinha e equipamentos para uma estrutura hospitalar móvel. A finalidade é reforçar o atendimento às vítimas dos terremotos que atingiram a Venezuela. Trata-se do quinto voo realizado pela FAB em apoio aos venezuelanos. Também seguem para o país latino técnicos da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), com analisadores de espectro e de antenas direcionais de alta sensibilidade, utilizados para localizar sinais de celulares sob os escombros. Como parte do suporte médico humanitário, o KC-30 fez uma escala programada na Base Aérea de São Paulo, em Guarulhos (SP), onde foram coletados cerca de 5,5 toneladas de insumos médicos fornecidos pelo Ministério da Saúde

Ministro se reúne com Delcy Rodríguez

O ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, se reuniu, nesta terça-feira (30), em Caracas, com a presidenta encarregada da Venezuela, Delcy Rodríguez, e com o ministro da Defesa venezuelano, Gustavo Gonzáles López. O encontro ocorreu sete dias após sucessivos terremotos atingirem a Venezuela, causando mortes e estragos por todo o país. Até o início desta tarde, o número de mortos passava de 1,94 mil pessoas, segundo autoridades locais.

DIVULGAÇÃO/MINISTÉRIO DA DEFESA



José Múcio Monteiro e a presidenta Delcy Rodríguez

Possível ajuda financeira

O ministro explicou que a presença de representantes da Caixa e do Ministério das Cidades no local indica a intenção brasileira de ajudar a Venezuela na posterior reconstrução das áreas atingidas pelo duplo terremoto do último dia 24 e dos tremores de terra posteriores. “Temos dois momentos: primeiro é a emergência, de salvar vidas e detectar onde estão os problemas. O segundo é a reconstrução”. Ele esclareceu que, se necessário, a possibilidade de ajuda financeira ao país será analisada pelo presidente Lula.

Hospital de campanha na cidade de La Guaira

Acompanhado pelo ministro da Defesa venezuelano, Monteiro visitou a base operacional e o hospital de campanha que o governo brasileiro montou na cidade de La Guaira, no estado de Vargas, local mais afetado pelos terremotos. Além de doar purificadores de água ao governo venezuelano, o brasileiro confirmou a chegada, ainda hoje, do quinto voo humanitário enviado pelo governo federal.

Experiência global

O Fundo das Nações Unidas para a Infância defendeu que os direitos das crianças sejam priorizados nas políticas de governança da inteligência artificial, alertando que toda uma geração se tornou parte de uma “grande experiência global”, à medida que as crianças aceleram o uso dessas tecnologias, com evidências do seu impacto.

Ritmo crescente

Uma análise da organização – baseada em novos dados de 10 países – estima que pelo menos 20 milhões de crianças já utilizam IA, muito à frente dos adultos, adotando a tecnologia a uma taxa três vezes maior que a dos adultos. Ela ressaltou que as normas não conseguem acompanhar o ritmo crescente do uso de IA por crianças.

Refugiados

A UNRWA, agência da ONU que atende 5,9 milhões de refugiados palestinos, continua se esforçando para cumprir seu mandato, mesmo enfrentando um déficit orçamentário sem precedentes de US\$ 100 milhões, uma lacuna que espera reduzir durante a conferência de doadores que acontece nesta terça-feira na sede da ONU.

Serviços

Operando principalmente com doações voluntárias desde a sua criação no final da década de 1940, a UNRWA continua a fornecer serviços essenciais e que salvam vidas no Território Palestino Ocupado, desde programas escolares até vacinas contra a poliomielite, sendo considerada pelo chefe da ONU como uma “tábua de salvação” para os palestinos.

Encontro

Na segunda-feira, dia 29, o Secretário-Geral da OTAN, Mark Rutte, conversou com o Primeiro-Ministro Sir Keir Starmer sobre as prioridades da Cúpula da OTAN que será realizada em Ancara na próxima semana. Eles discutiram a importância do aumento dos gastos com defesa e da expansão da produção.

Esforços

O Secretário-Geral saudou o trabalho do Reino Unido com a França para coordenar os esforços internacionais em prol da navegação no Estreito de Ormuz. Sr. Rutte se encontrou ainda com a Secretária de Estado para Assuntos Externos e da Commonwealth do Reino Unido, Yvette Cooper, e com o Secretário de Estado da Defesa, Dan Jarvis.



Mapa mostra em vermelho prédios com chances de terem sido danificados

Nasa sugere 59 mil prédios danificados em terremoto

Levantamento sobre Venezuela foi feito por geógrafos dos EUA

Por **Lucas Pordeus León - ABr**

Os geógrafos Corey Scher e Jamon Van Den Hoek analisaram os dados do mapa divulgado pela Nasa [Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço] dos EUA, produzido pelo satélite Sentinel-1, com imagens antes e depois dos terremotos na Venezuela. Na imagem acima, os pontos vermelhos significam prédios com 75% de chances de terem sido danificados na cidade de La Guaira.

“Trata-se de um produto preliminar, elaborado poucos dias após o evento, e que permanece não validado”, ponderaram os pesquisadores.

Cada imagem captada após os terremotos da última quarta-feira (24) foi comparada com um “conjunto de imagens de referência” do Sentinel-1 adquiridas ao longo de 2025. “As duas [imagens] foram combinadas em um único mapa de danos”, diz o artigo científico.

Os pesquisadores apontam que a superfície de um edifício pós-terremoto, se comparado com imagens antes dos tremores, “sofreu mudanças abruptas”, sendo esse o mesmo método usado para mapear a destruição de prédios em zonas de conflito.

“Um edifício é considera-

do danificado quando pelo menos 50% da sua área de implantação está localizada no mapa de danos por perda de coerência”, escreveram os pesquisadores dos EUA.

As detecções de danos se concentram onde o tremor foi mais forte (a costa central e o corredor populoso de Caracas), “em consonância com o padrão de intensidade do terremoto”.

GOVERNO CALCULA 774 EDIFÍCIOS COLAPSADOS

Até este domingo (28), o governo da Venezuela havia registrado o colapso de 774 edifícios em diversas partes do país, sendo 189 totalmente derrubados e 585 prédios parcialmente destruídos.

Ainda no domingo, foi anunciada a criação de uma comissão para avaliar as condições de infraestrutura e habitação das demais estruturas das regiões afetadas para avaliar riscos.

A expectativa é que a comissão técnica informe o nível de risco de cada edifício, ponte ou rodovia a partir de classificação dividida entre vermelho, amarelo e verde. As estruturas que receberem a cor vermelha serão as de alto risco de desabamento, as amarelas de risco médio e as verdes serão as sem qualquer risco.



FEDERAÇÃO PARAGUAIA DE FUTEBOL

Delegação paraguaia comemora com a torcida a vaga

Mais certo nos pênaltis, Paraguai elimina a Alemanha

E a zebra deu as caras no mata-mata da Copa do Mundo 2026. Mesmo se classificando aos trancos e barrancos, a Alemanha, por sua história no futebol, era tida como favorita para eliminar o Paraguai. Contudo, desde o início do jogo, o que se viu foi o inverso: o time sul-americano com mais fome de jogo, e o europeu mais contido em campo. Tanto que a Alemanha teve que buscar o marcador e não conseguiu a virada por uma intervenção do VAR, muito duvidosa para alguns. No fim, a classificação foi para a marca da cal. Gill e Neur brilharam, mas, no fim, os batedores paraguaios foram melhores e Davi eliminou o Golias. Jornais alemães jogaram a culpa no jovem treinador Julian Nagelsmann e pediram até sua demissão. Porém, a Federação defende a continuidade de seu trabalho.

Bono brilha e Marrocos avança às oitavas

Quando o chaveamento pôs Holanda e Marrocos logo na primeira fase do mata-mata, muitos diziam que seria um dos jogos mais complicados de se fazer um prognóstico de vencedor. Dito e feito. Por mais que a Holanda tenha feito o 1 a 0 e foi cozinhando o jogo, Marrocos mostrou que o resultado da copa passada não foi por acaso e empatou no fim. Nos pênaltis, Bono defendeu a último cobrança, levando os africanos para as oitavas de final.

FEDERAÇÃO DE FUTEBOL DO MARROCOS



Jogadores celebram a classificação contra a Holanda

Parreira tem melhora, mas segue na UTI

Boa notícia para o povo brasileiro. Carlos Alberto Parreira está se recuperando bem de uma cirurgia para conter um sangramento nasal e respira sem ajuda de aparelhos. o técnico multicampeão está internado na UTI do Hospital Samaritano da Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro, desde 16 de junho, por uma inflamação pulmonar. Mesmo com essa melhora, Parreira ainda não tem previsão de alta, para sair da UTI e ir para um quarto. Em 2024, passou por quimioterapia para tratamento de um linfoma de Hodgkin.

Beckham milionário com propagandas

Novidade nesta Copa, a pausa de hidratação tem dado o que falar. Enquanto uns a consideram desnecessária, outros a avaliam como um momento de dar ajustes técnicos às seleções. Porém, quem está faturando com isso são algumas estrelas, como o ex-jogador David Beckham. Garoto-propaganda de várias marcas, ele, faturou, até agora, US\$ 25 milhões com as peças publicitárias nestes intervalos.

Ameaçado de morte

Hong Myung-bo, ex-técnico da Coreia do Sul, chegou ao Aeroporto Internacional de Incheon sob a proteção de mais de cem agentes de segurança, depois de ter recebido ameaças de morte pela eliminação precoce da seleção. Ele, inclusive, pediu demissão do cargo, logo depois da derrota para a África do Sul, que custou a vaga para o mata-mata.

Paquetá fora

Lucas Paquetá foi submetido nesta terça-feira (30) a exames de imagem que confirmaram uma lesão muscular na região posterior da coxa esquerda. Ele não estará em campo contra a Noruega no domingo (5), nas oitavas de final. Ele continua integrado ao grupo, sem que um corte seja cogitado neste momento.

Lakers sem LeBron

Depois de oito anos, LeBron James deixará o Los Angeles Lakers ao fim da temporada, disse seu agente, Rich Paul, à emissora ESPN. O ala de 41 anos é especulado para defender o Golden State Warriors. Esta seria a sua quarta franquia na carreira. Além das duas citadas, ele jogou pelo Cleveland Cavaliers e Miami Heat.

Bia perde em Wimbledon

Bia Haddad Maia perdeu da russa Maria Timofeeva por 2 sets a 0 (2-6 2-6) na primeira rodada de Wimbledon e está eliminada do Grand Slam. A tenista paulista, que já foi top 10 do ranking da WTA, enfrenta uma longa sequência de maus resultados. O mau desempenho fez com que Bia caísse muito no ranking. Hoje, é a 134ª do mundo. Ela busca se reerguer na carreira.

Atletas trans na mira

A Suprema Corte dos Estados Unidos abriu caminho nesta terça-feira (30) para que estados americanos imponham restrições a estudantes atletas transgênero. Por 9 votos a 0, a Corte decidiu que as leis estaduais não violam o trecho do estatuto dos direitos civis que veta discriminação "com base no sexo".

Técnico do Uruguai

Especulado para assumir a seleção uruguaia, Paulo Pezzolano confirmou que existe uma cláusula em seu contrato com o Internacional que o libera para assumir a equipe de seu país. Porém, o treinador está focado mesmo na intertemporada com o Colorado gaúcho e despista qualquer pergunta sobre comandar o Uruguai no momento.



FEDERAÇÃO FRANCESA DE FUTEBOL

Mbapeé comemora um dos seus gols com Deschamps

França faz o dever de casa e avança às oitavas de final

Noruega ganha da Costa do Marfim e pega o Brasil na próxima fase

Por **Marcelo Perillier**

A zebra de segunda-feira não passou para a terça-feira. Mas bem que ela tentou. No primeiro jogo do dia, a Noruega venceu a Costa do Marfim por 2 a 1, com um gol meio sem querer de Haaland, aos 41 do segundo tempo. E como diria Dadá Maravilha: "Não existe gol feio, feio é não fazer gol". Assim, a remada viking estará no caminho do Brasil nas oitavas de final, com uma escrita a ser batida: a Seleção nunca venceu os escandinavios em jogos oficiais. Foram quatro confrontos, com duas vitórias e dois empates. Destas vitórias, uma foi na Copa do Mundo de 1998, na fase de grupos: 2 a 1. O placar foi o mesmo de um amistoso em 1997. Já os dois empates, de 1 a 1, foram em 1988 e 2006.

Stale Solbakken, treinador da Noruega, evitou falar sobre o confronto com o Brasil logo após a vitória.

"Vamos falar mais adiante. Temos de deixar que as coisas se acalmem hoje e depois vamos falar sobre isso. Mas agora eu gostaria de não analisar os próximos jogos", disse aos jornalistas.

Haaland também despitou o assunto sobre como será a equipe diante da Seleção:

"Jogar contra o Brasil nas

oitavas? Vai ser algo que a gente vai precisar enfrentar. As possibilidades são pequenas", disse o norueguês à Fifa.

FRANÇA NAS OITAVAS

No outro jogo do dia, uma das favoritas ao título, a França impôs seu ritmo forte e aplicou um 3 a 0 diante da Suécia. Dois gols de Mbappé e um de Barcola. A bicampeã mundial agora enfrenta o Paraguai, que eliminou a forte Alemanha nos pênaltis. O jogo será às 18h (de Brasília) do sábado (4), na Filadélfia.

Em um jogo bem estudado no seu início, os franceses foram vendo as melhores alternativas para furar a retranca sueca, que apostava no contra-ataque para surpreender. De tanto tentar, o gol saiu, aos 45 minutos do primeiro tempo, com Mbapeé.

No segundo tempo, a França ampliou o mercado com Barcola, aos 7 minutos. E se a Suécia ensaiava alguma chance de gol para pressionar os Les Bleus, ela foi por água a baixo aos 28 minutos, com o segundo gol de Mbapeé.

O tento, alías, foi o décimo do camisa 10, ultrapassando Ronaldo Fenômeno como o jogador que mais marcou gols no mata-mata em copas, fortalecendo sua briga com Messi pela artilharia.

Confederação sediará Pan-Americano novamente em 2028, que será preparatório para os Jogos Olímpicos de Los Angeles

Por **Marcelo Perillier**

A ginástica brasileira já está de olho não apenas no presente, mas no futuro. Além do planejamento pela volta de Rebeca Andrade às competições, com direito ao ouro nos saltos no Pan-Americano da modalidade, a Confederação já está nos arranjos políticos para transformar a preparação da equipe para os Jogos Olímpicos de Los Angeles, em 2028, a melhor possível. Tanto que o Brasil voltará a sediar o Pan-Americano novamente em 2028, como sendo um preparatório para as Olimpíadas. Mais do que provar que a Confederação continua sendo uma das melhores da América, isso é demonstração de que o trabalho não muda, independente de quem seja o presidente.

Neste período de competições tanto na ginástica artística quanto na rítmica, o Brasil mostrou sua força nas Américas e conseguiu o objetivo, que era classificar a seleção para o Mundial das duas categorias, como revela o presidente da Confederação, Henrique Motta.

“A América vem crescendo muito na ginástica como um todo. Esses campeonatos pan-americanos foram os campeonatos com o maior número de países participantes. E além disso, a gente tem cada vez esses países se desenvolvendo. A gente aqui tinha duas missões, uma de realizar o evento e outra de entregar performance. Então, é sempre muito desafiador, tanto para o time da Confederação Brasileira, como para nossas nossas comissões técnicas. Então, conseguimos nosso objetivo, que foi a classificação para os dois campeonatos mundiais”, disse.

Dividindo a competição em duas, rítmica a artística, sabe-se que o Brasil tem uma hegemonia em uma e uma vertente muito forte competitiva em outra. Mesmo assim, Motta avilou as duas como um todo.

“Na ginástica rítmica, a gente mostrou de novo a hegemonia do Brasil na América. Então, saldo super positivo. Na ginástica artística feminina, as três equipes no último Jogos Olímpicos estavam entre as oito primeiras. O Brasil e os Estados Unidos estiveram no pódio. Então, realmente foi uma disputa muito intensa. Agora, é seguir a temporada”, salientou.

Mesmo com o torneio acontecendo no meio de uma Copa do Mundo, Motta ficou bastante contente com as arquibancadas cheias nas duas competições.

“Eu fui um ex-atleta da modalidade. Então, é muito emocionante esse momento. Você vê o Brasil inteiro, parado, assistindo a gente no meio de uma Copa do Mundo de Futebol, tendo tempo pra ginástica. E eu, particularmente, estou muito feliz”, finalizou o presidente.

LEGADO DO PAN

Mais do que ter sediado o Pan-Americano, a Confederação tinha outra meta: obter aparelhos para as equipes a um custo mais em conta. E isso foi obtido, como revela o diretor-geral, Ricardo Rezende, mais conhecido como Cacá.

“A gente trouxe esse campeonato Pan-Americano pensando no legado que a gente ia deixar para as próximas gerações, porque os equipamentos que hoje a gente faz nos campeonatos nacionais foram adquiridos em 2014. Ou seja, 12 anos. E alguns deles estavam com a próxima dada de vencimento do certificado da FIG (Federação Internacional). Então a gente agora renova os nossos equipamentos, comprando eles com 80% de desconto”, destacou Cacá.

Ginástica com o planejamento traçado para as Olimpíadas

MARCELO PERILLIER



Diogo Soares e Arthur Nory no pódio da prova de barra fixa. Eles foram prata e bronze

MARCELO PERILLIER



Thaís Fidélis conquistou o bronze na trave no Pan-Americano

Já em relação aos torneios, frizou que os objetivos foram alcançados.

“A gente saiu desse Pan-Americano muito feliz com os objetivos conquistados. Na ginástica rítmica a gente manteve a geonomia do Brasil nas Américas, conquistamos todos os esportes possíveis. E na ginástica artística a gente teve, acredito que uma volta que todo brasileiro esperava, da maior atleta do país, Rebeca Andrade”, afirmou o dirigente.

Agora, a Confederação terá torneios em Brasília e, mesmo com a confusão que aconteceu com o vôlei, Cacá garantiu que eles acontecerão, porque o empenho seguiu os trâmites legais e foi até publicado em Diário Oficial. A capital federal sediará o Campeonato Brasileiro Adulto e Infantil de ginástica artística; o Brasileiro de Acrobata; o Brasileiro de Parkour; o Sul-Americano de Acrobática; e o Sul-Americano de Parkour

A ginástica rítmica ainda está com uma equipe competitiva e forte para outros ciclos. Já na artística, sabe-se que este pode ser o último de uma geração, que vem mantendo o Brasil no pódio.

“A gente pode dizer que na ginástica artística está tendo um ciclo de renovação. São quatro ciclos olímpicos com medalhas. Podemos fazer uma renovação aos poucos entrando algumas atletas para o time e o time permanecendo forte”, finalizou Cacá.

Copa do Mundo: médico alerta para riscos cardíacos nos jogos

Cardiologista petropolitano explica como a emoção das partidas pode afetar a saúde

Fernando Frazão/Agência Brasil

Por Gabriel Rattes

A expectativa por uma Copa do Mundo costuma mobilizar milhões de torcedores e provocar reações intensas durante os jogos. Mas o que muitas pessoas consideram apenas nervosismo pode ter efeitos reais sobre o organismo. Em entrevista ao Correio Petropolitano Debate, o médico cardiologista Aloisio Barbosa Filho explicou como a emoção das partidas pode impactar a saúde cardiovascular e quais cuidados devem ser adotados para acompanhar os jogos com mais segurança.

Segundo o especialista, situações de grande tensão, como partidas decisivas da seleção brasileira ou do time do coração, estimulam a liberação de adrenalina pelo organismo. Essa resposta natural pode provocar sintomas como aceleração dos batimentos cardíacos, suor excessivo, sensação de frio e ansiedade.

“Quando você fica naquela expectativa de um jogo decisivo, libera adrenalina porque está nervoso. Isso estimula o coração e pode causar taquicardia, suor frio e outros sintomas relacionados à ansiedade”, explicou.

Mistura de álcool e energético

Um dos principais alertas feitos pelo cardiologista é sobre o consumo de bebidas alcoólicas associado à energéticos, prática comum entre alguns torcedores durante grandes eventos esportivos.

De acordo com Aloisio, a combinação é contra indicada porque pode aumentar a estimulação do coração e favorecer o surgimento de arritmias cardíacas, especialmente em pessoas que já apresentam fatores de risco.

“A mistura de bebida alcoólica com energético pode provocar alterações importantes no ritmo cardíaco. Se a pessoa já está nervosa e ansiosa por causa do jogo, o risco pode ser ainda maior”, destacou.

Atenção redobrada

Pessoas com hipertensão arterial, arritmias, insuficiência cardíaca ou histórico recente de infarto devem ter cuidados especiais durante os jogos. Em alguns casos, a recomendação médica pode ser até mesmo evitar acompanhar partidas muito emocionantes.

O cardiologista relatou que,



Especialista ressaltava tipos de bebidas e alimentos que podem ser prejudiciais durante as partidas



Arquivo Tvc

Cardiologista foi entrevistado no Correio Petropolitano Debate

durante sua atuação em unidades de terapia intensiva cardiológica, pacientes em recuperação de cirurgias cardíacas ou eventos cardiovasculares recentes eram orientados a não assistir a jogos justamente para evitar situações de estresse emocional.

“Quem acabou de infartar, quem tem uma arritmia não controlada ou problemas cardíacos mais graves pode ter uma descompensação do quadro por causa da ansiedade e da emoção do jogo”, afirmou. Segundo ele, a elevação da

pressão arterial e do ritmo cardíaco provocada pelo estresse pode desencadear complicações em pessoas predispostas.

Sinais exigem atenção

Embora a aceleração dos batimentos possa ocorrer apenas

por nervosismo, alguns sintomas merecem avaliação médica, principalmente quando surgem de forma intensa ou inesperada. Entre os sinais de alerta citados pelo especialista estão:

- * Batimentos cardíacos muito acelerados;
- * Tontura ou sensação de desmaio;
- * Pontos luminosos na visão;
- * Dor intensa na nuca;
- * Náuseas e vômitos;
- * Dor de cabeça forte e persistente;
- * Mal-estar associado à pressão alta.

A recomendação é procurar atendimento médico o mais rápido possível caso esses sintomas apareçam durante ou após a partida.

Como torcer com mais segurança?

Para reduzir os riscos, Aloisio orienta que pessoas com doenças cardiovasculares mantenham acompanhamento médico regular e não abandonem o tratamento, mesmo nos dias de jogo. As principais recomendações incluem:

- * Tomar corretamente os medicamentos prescritos;
- * Evitar o consumo excessivo de álcool;
- * Não misturar bebidas alcoólicas com energéticos;
- * Respeitar orientações médicas em casos de problemas cardíacos recentes;
- * Buscar ajuda médica diante de sintomas suspeitos;
- * Tentar controlar a ansiedade durante as partidas.

“Torcer é uma paixão e sabemos que é difícil controlar a emoção. Mas é importante acompanhar os jogos com tranquilidade, sem deixar que a ansiedade tome conta”, orientou.

Saúde em primeiro lugar

A cada edição da Copa do Mundo, expressões como “meu coração quase saiu pela boca” voltam a fazer parte do vocabulário dos torcedores. Segundo o cardiologista, apesar do tom bem-humorado da frase, ela retrata uma reação física real que pode ocorrer em momentos de grande tensão.

Para a maioria das pessoas, os sintomas são passageiros. Já para quem possui doenças cardiovasculares ou fatores de risco, a emoção excessiva pode representar um perigo maior. Por isso, a orientação é simples: torcer, vibrar e acompanhar os jogos, mas sem descuidar da própria saúde.